epa CARVALHAIS MIRANDELA

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

2024 / 2025

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

ÍNDICE

1 Índice:

1. Introdução:.....3

1.1 Enquadramento legal 6

1.2 Composição da equipa 7

1.3 Caracterização da Escola 7

1.4 Oferta Formativa 2024/25 9

1.5 Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos 13

1.5.1 Missão 13

1.5.2 Visão e Valores 14

1.5.3 Objetivos Estratégicos 14

1.6 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados (organograma) 17

1.7 Entidades relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EPA Carvalhais/Mirandela 18

2 Processo de Avaliação Interna 27

2.1 Metodologia 27

1.2 Cronograma.....28

ÍNDICE DE FIGURAS E GRÁFICOS:

Figura 1 – Organograma.....17

Gráfico 1 - Género.....29

Gráfico 2 - Práticas na sala de aula.....30

Gráfico 3 - Curso e ano de curso.....31

Gráfico 4 - Recorro à Biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos.....31

Gráfico 5 - Os adultos da minha escolaajudam alunos que precisam...**Erro! Marcador não definido.**

Gráfico 6 - Tenho oportunidade para apresentar trabalhos na escola ou na comunidade.....32

Gráfico 7 - Ambiente da escola é acolhedor.....33

Gráfico 8 - Sinto-me seguro na escola.....34

Gráfico 9 - Gosto da minha escola.....34

Gráfico 10 - Como avalia os documentos da formação ministrada pela escola.....36

Gráfico 11 - Como avalia os documentos da formação em cotexto de trabalho.....36

Gráfico 12 - Considera que os alunos estão aptos a ingressar no mercado de trabalho. 37

Gráfico 13 - Estaria disponível para providênciar um estágio profissional a um dos formandos da EPA.....38

Gráfico 14 - Como avaliao processo de comunicação entre entidade de acolhimento e na escola.....38

Gráfico 15 - Cumpre as regras gerais de apresentação.....39

Gráfico 16 - Escola 40

Gráfico 17 - Lideranças.....41

Gráfico 18 - Envolvimento da comunidade escolar..... 42

Gráfico 19 - Participação na comunidade educativa.....45

Gráfico 20 - Envolvimento dos Encarregados de Educação 46

Gráfico 21- Disponibilidade dos responsáveis escolares.....47

Gráfico 22 - O Diretor de Turma do meu educando faz uma boa ligação à família.....48

Gráfico 23- Envolvimento dos Encarregados de Educação.....48

Gráfico 24 - Expetativas dos Encarregados de Educação sobre as atividades.....49

Gráfico 25 - Os recursos educativos são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos 51

Gráfico 26 - Ambiente escolar 52

Gráfico 27- Gosto que o meu educando frequente esta escola.....53

Gráfico 28 - O meu educando sente-se seguro na escola 54

Gráfico 29 - Género..... 55

Gráfico 30 - Conhecimento dos documentos orientadores 56

Gráfico 31 – Cultura da escola.....57

Gráfico 32 – Comunicação escolar.....58

Gráfico 33 – Relacionamento e envolvimento com a EPA 59

Gráfico 34 – Meio envolvente.....61

Gráfico 36 – As ações de melhoria 62

Gráfico 37 – Aspetos a melhorar 63

Gráfico 38 – Aspetos positivos 63

Gráfico 39 – Sugestões de ações de formação 64

Gráfico 40 – O aluno avaliado exerce a profissão relacionada com o curso/área de formação.....65

Gráfico 41 – O desenvolvimentoprofissionaldo aluno 66

Introdução:

1.3 Enquadramento legal

A Avaliação Interna da Escola tem por missão dar cumprimento ao estipulado no Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, bem como implementar e garantir o sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. Com este processo, pretende-se efetuar uma recolha e tratamento de informação contínuos sobre a organização educativa da Escola e o consequente processo ensino e aprendizagem, com o intuito de se melhorar a prestação do serviço público de educação. Nesta perspetiva, a avaliação incidirá no ano letivo 2024/2025, tendo em conta as metas do Projeto Educativo (PE) em vigor. A estratégia assenta na aplicação de instrumentos de trabalho, a saber: inquéritos a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros estratégicos e recolha sistematizada de documentos que permita a aferição quantitativa e qualitativa. De entre estes, destacamos o questionário pelo seu simbolismo e impacto na metodologia de trabalho. De facto, a aplicação dos questionários em contexto escolar é uma ferramenta importante na aferição de práticas e vivências transversais à comunidade que permite diagnosticar fragilidades que obstaculizam o sucesso educativo. É, se devidamente refletido pela comunidade, uma forma de autorregulação das práticas escolares e organizativas, permitindo a sua melhoria rumo à excelência educativa. Por sua vez, uma estrutura de acompanhamento do percurso pós-escolar dos alunos permitirá aferir da perceção de qualidade da Escola e das suas reais valias e aportes junto da comunidade escolar.

1.4 Composição da equipa

A Comissão de Avaliação Interna, formada por 6 docentes, uma Assistente Técnica e uma aluna, tem por função proceder à Avaliação Interna e implementar o Sistema de Qualidade/ EQAVET da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela (EPA). Esta equipa tem dado continuidade ao processo avaliativo.

A Comissão é constituída pelos seguintes elementos:

- Inês Inocência- Docente do grupo 560;
- Maria Cremilde Silva- Docente do grupo 430;
- Paula Marques - Docente do grupo 300;
- Nuno Domingues- Docente do grupo 420;
- Maria José Correia – Docente do grupo 520;
- José Peixoto – Docente do grupo 500;
- Michela Cuna – Aluna do curso de Técnico de TAR;
- Susana Caseiro – Assistente Técnica.

1.5 Caracterização da Escola

A EPA de Carvalhais é uma instituição de ensino com mais de cinquenta anos de existência que está inserida numa exploração agrícola com cerca de 60 hectares, encontrando-se localizada a três quilómetros da cidade de Mirandela, na freguesia de Carvalhais.

O autocarro é o meio de transporte mais utilizado pela população escolar. Os residentes da área de influência da Escola são, essencialmente,

rurais, tendo como principal atividade a agricultura. Trata-se de uma população maioritariamente envelhecida e com baixa formação escolar.

As características da Escola determinam a oferta de formação variada e adequada ao meio em que se insere e de acordo com as expectativas e interesses dos alunos.

A EPA é uma Escola aberta, sem muros, composta por diferentes edifícios destinados à prática letiva e de apoio à atividade agropecuária. Para além do edifício central onde se encontram dois laboratórios, uma Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2009, um auditório com capacidade para cento e quarenta e seis pessoas, que, por vezes, é facultado a entidades externas à Escola para a dinamização de eventos vários, salas de informática, gabinete de inserção profissional, é também dotada de um Centro Qualifica (CQ), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Centro de Apoio a Aprendizagem (CAA), serviços administrativos, salas de aula, bar, gabinete de Saúde Escolar, salas de convívio e outras instalações de apoio ao funcionamento dos serviços. Dispõe, também, de um conjunto de edifícios destinados à pecuária como a vacaria, silos, picadeiro, salas de ordenha, armazéns de produtos, parque de máquinas, adega, lagar de azeite, estufas, salão da sustentabilidade, assim como um ginásio para a prática do Desporto Escolar e aulas de Educação Física e cinco núcleos de alojamento para alunos. Em 2018, as instalações da antiga Escola de Hotelaria foram cedidas à EPA Carvalhais/Mirandela.

1.6 Oferta Formativa 2024/25

No ano letivo 2024/25 a EPA Carvalhais/Mirandela ministrou 14 turmas do Ensino Profissional de nível 4, distribuídas pelo 1º, 2º e 3º anos, e 3 turmas do Curso de Educação e Formação (CEF) - Tipo II e tipo III, como enunciado mais abaixo.

Condições de acesso:

- Ensino Profissional: possuir o 9.º ano ou equivalente;
- Curso de Educação e Formação (tipo II): 6º ano de escolaridade, 7º ou frequência do 8º ano;
- A frequência de um Curso Profissional possibilita um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho, não excluindo a hipótese de prosseguimento de estudos.

Certificações:

- Ensino Profissional - Diploma e um Certificado de Qualificação Profissional de Nível 4, constante do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) que dará equivalência ao 12º ano, permitindo o ingresso no Mercado de Trabalho ou acesso ao Ensino Superior;
- Curso de Educação e Formação (tipo II e tipo III) - Diploma do Ensino Básico do 9º ano e um Certificado de Qualificação Profissional – Nível 2. Possibilita a continuação de estudos ou a entrada no mercado de trabalho.

Perfil de saída dos Cursos Profissionais e CEF ministrados na EPA

	Designação do curso	Perfil de desempenho
Cursos Profissionais – Tipo IV	Técnico/a de Cozinha e Pastelaria	• Elaborar ementas e cartas de restaurante; • Executar iguarias de cozinha regional, nacional e internacional; • Executar diferentes tipos de sopas, cremes e aveludados; • Confecionar entradas e acepipes variados; • Executar corretamente o corte de legumes e preparar saladas simples e compostas; • Preparar bases de pastelaria e sobremesas; • Colaborar na aquisição de géneros alimentícios para a confeção diária das refeições; • Executar serviços especiais (banquetes e buffets); • Gerir a organização das tarefas de limpeza dos equipamentos e instalações; • Zelar pelo cumprimento das regras de higiene e segurança alimentar;
	Técnico/a de Agropecuária	• Programar e organizar a realização das operações e tarefas necessárias à execução do plano anual de exploração agrícola e pecuária, de acordo com o modo de produção; • Organizar e orientar a execução das operações e tarefas inerentes à produção agrícola e pecuária, assegurando a quantidade e a qualidade dos produtos obtidos e o cumprimento das normas de proteção do ambiente, segurança alimentar, segurança e saúde no trabalho e a proteção animal; • Efetuar a gestão operacional e o controlo da manutenção, conservação e reparação dos tratores e outros veículos, máquinas, instalações, equipamentos e utensílios agrícolas e pecuários; • Assegurar a gestão e o tratamento de efluentes e resíduos agrícolas e pecuários, de acordo com a legislação em vigor; • Organizar e orientar a execução das operações e tarefas de armazenamento, acondicionamento ou conservação e transporte de produtos de origem agrícola ou pecuária, destinados à comercialização, tendo em conta a regulamentação aplicável e as exigências dos clientes; • Conduzir veículos agrícolas, operar e regular máquinas e equipamentos agrícolas e pecuários tendo em conta as normas de segurança no trabalho e a proteção ambiental; • Assegurar a ligação operacional com os fornecedores de matérias-primas, bens e serviços, nos termos contratuais estabelecidos; • Explorar e aplicar tecnologias de informação e

		comunicação na execução das operações agrícolas e pecuárias e na recolha e tratamento de informação; • Sistematizar informação técnica e económica e elaborar relatórios relativos à atividade agrícola ou pecuária; • Controlar a execução dos orçamentos previsionais e efetuar os ajustamentos necessários; • Identificar novos mercados, formas de comercialização, formas de valorização dos produtos agrícolas e pecuários e necessidades de investimento, preparando propostas e orçamentos.
	Técnico/a Vitivinícola	• Interpretar projetos e outras especificações técnicas, de forma a identificar os dados necessários ao trabalho a realizar; • Coordenar equipas de trabalho; • Planificar, coordenar e executar as tarefas necessárias à instalação da vinha; • Executar e coordenar as operações inerentes à cultura da vinha; • Preparar e higienizar as instalações e equipamentos de vindima e de receção das uvas na adega; • Executar as operações relativas ao controlo de maturação e receção das uvas, vinificação e clarificação dos mostos, estabilização, envelhecimento e engarrafamento dos vinhos e ao fabrico de outros produtos derivados da uva; • Efetuar análises organoléticas e laboratoriais de controlo de maturação das uvas, fermentação dos mostos, conservação e evolução/envelhecimento dos vinhos; • Respeitar a legislação em vigor no setor vitivinícola, bem como as normas de qualidade e de SHST; • Aplicar estratégias de vendas; • Regular e manejar equipamento vitivinícola, zelando pela sua manutenção.
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	• Identificar e diagnosticar as avarias mais comuns nos sistemas do veículo automóvel; • Identificar os processos de reparação de carroçarias e pintura; • Planear, desenvolver e controlar os trabalhos de diagnóstico de avarias, reparação e verificação, em veículos automóveis; • Efetuar uma correta deteção de necessidades oficinais, evidenciando aspetos de qualidade estratégica que compreendam a capacidade de análise e decisão; • Diagnosticar, reparar e verificar: o Motor de combustão interna; o Sistemas de arrefecimento e lubrificação; o Sistemas de ignição, alimentação e

		sobrealimentação; o Sistemas elétricos e eletrónicos; o Sistemas de transmissão convencional e automática; o Sistemas de direção, suspensão e travagem; o Sistemas de carga e arranque; o Sistema de segurança ativa, de segurança passiva e de conforto e segurança; o Sistemas de comunicação e informação (incluindo sistemas de som e sistemas de receção de GPS).
	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	• Proceder ao levantamento de recursos e potencialidades turísticas locais e regionais; • Organizar e dinamizar percursos turísticos de interesse regional e nacional; • Acolher, acompanhar e animar turistas; • Proceder à promoção e animação de espaços naturais e zonas rurais; • Participar na sensibilização e preservação ambientais e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações autóctones; • Promover a animação turística; • Participar na elaboração de estudos de mercado; • Gerir e dinamizar unidades de Turismo em Espaço Rural (TER); • Comunicar em duas línguas estrangeiras evidenciando um conhecimento dos aspetos histórico-culturais; • Aplicar conhecimentos referentes à constituição legal e organizacional duma empresa do setor.
Curso CEF – Tipo II	Operador/a de Máquinas Agrícolas	• Conduzir e manobrar tratores agrícolas; • Executar reparações e afinações simples em tratores, reboques, máquinas e alfaias agrícolas; • Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas.
	Tratador e desbastador de Equinos	• Proteção ambiental e de segurança; • Higiene e saúde no trabalho; • Executar as tarefas inerentes à higiene; • Alimentação, sanidade e maneio de equinos; • Tarefas básicas de equitação e de desbaste.
Curso CEF – Tipo III	Cozinheiro	• Organizar, preparar, confeccionar e empratar alimentos; • Gestão de custos; • Liderança de equipas; • Cumprir as normas de higiene e segurança alimentar.

1.7 Missão, Visão e Valores e Objetivos Estratégicos

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela (EPA) é uma instituição de Ensino Profissional de nível básico e secundário, voltada especificamente para a formação profissional, que pretende responder às necessidades de formação da região onde se insere e resulta de uma forte iniciativa local, através de parcerias estabelecidas com diversas entidades públicas ou privadas e com diferentes setores de atividade.

A EPA de Carvalhais/Mirandela não pode deixar de refletir sobre o seu papel, enquanto entidade de formação profissional que procura estabelecer relações estreitas com o tecido empresarial. Além disso, entendendo a educação como um processo integrado, responde a necessidades sociais e visa o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade dos formandos.

Assim sendo, a EPA Carvalhais/Mirandela decidiu certificar o seu Sistema de Gestão da Qualidade com base na norma NP EN ISO 9001:2008, não só para cumprir com os requisitos, mas também para demonstrar a sua capacidade e orgânica que respondam às necessidades atuais e locais, bem como melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade. Para tal, definiu a seguinte estratégia:

1.7.1 Missão

Contribuir para um desenvolvimento rural sustentável, nos domínios da agricultura, turismo, tecnologias e ambiente, promovendo o ensino inclusivo e empreendedor, a prestação de serviços à comunidade e a concretização de

parcerias estratégicas. Tornar sustentável o espaço rural, valorizando-o a nível regional, nacional e internacional.

1.7.2 Visão e Valores

Promover valores institucionais que referenciam configurações que expliquem comportamentos, reconheçam códigos de conduta, desenvolvam atitudes, legitimem princípios e esclareçam formas de estar. Estes aspetos avocarão o papel de nortear, invariavelmente, todos os colaboradores de uma organização, fazendo com que esta esteja mais habilitada a desempenhar em excelência a sua missão e visão. A EPA definiu como valores:

- Formação e Aprendizagem;
- Inclusão;
- Qualidade educativa;
- Educação multicultural;
- Sustentabilidade social;
- Sustentabilidade ambiental;
- Empreendedorismo;
- Cidadania e Desenvolvimento.

1.7.3 Objetivos Estratégicos

O ponto central é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente, dentro do modelo de Garantia da Qualidade / EQAVET.

Com base no Projeto Educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projetos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;
6. Implementar recorrentemente iniciativas que invistam nas literacias, em interação com a Biblioteca Escolar;
7. Fazer formação docente continuada de qualidade, a nível nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento profissional e à concomitante melhoria das aprendizagens dos alunos, com base em conhecimento atualizado na área das Ciências da Educação e sempre arreigado na práxis do contexto da Escola;
8. Promover o trabalho colaborativo, e não apenas individual, entre professores, instaurando uma cultura de professor reflexivo, aberto à mudança e autor das suas práticas.

9. Participar em ações de formação para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho do pessoal não docente a nível nacional e internacional;
10. Estabelecer parcerias como forma de abertura da Escola ao meio;
11. Exigir uma dinâmica renovada no seio da Escola, incrementando a vontade, o envolvimento e a responsabilidade de todos no sentido de afirmar a EPA como uma instituição de qualidade de serviço de apoio às comunidades que serve.
12. Implementar a Garantia de Qualidade / EQAVET.
13. Desenvolver competências pessoais e sociais de participação ativa.

1.8 Estrutura orgânica da instituição e cargos associados (organograma)

A EPA Carvalhais/Mirandela é gerida por um conjunto de órgãos hierarquicamente harmonizado e sob a tutela do Ministério da Educação. Assim, os órgãos de administração e gestão da Escola são os seguintes:

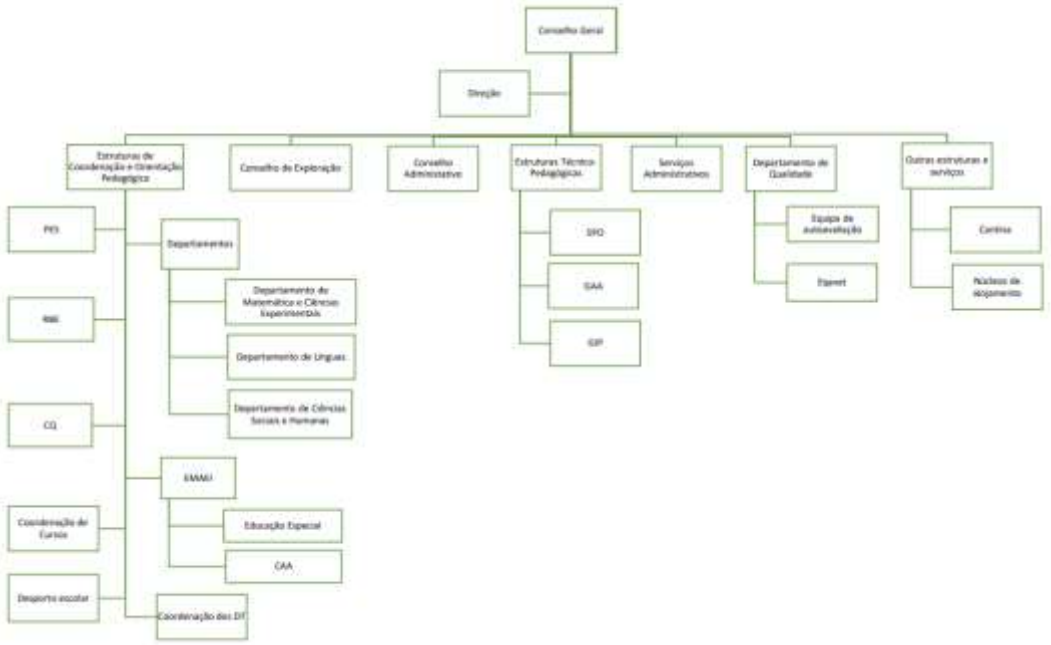


Figura 1 – *Organograma*

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

1.9 Entidades relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EPA Carvalhais/Mirandela

A EPA assume um modelo de educação centrado no aluno como eixo fundamental de todo o processo de aprendizagem/ensino, estando vocacionado para o empreendedorismo com sustentabilidade social e ambiental, cujo objetivo primordial contempla o desenvolvimento de competências facilitadoras da sua inserção socioprofissional. A EPA valoriza o ensino proativo sustentado por práticas pedagógicas inovadoras, bem como a utilização de novas técnicas para a produção de bens e serviços.

A identificação de entidades internas surge, assim, como uma aposta numa cultura de aprendizagem-ensino vocacionada para a inovação e o empreendedorismo. Definiu-se, como objetivo, a mobilização das pessoas (alunos, professores, pais e /ou encarregados da educação, entre outros) para a sua valorização profissional/funcional, ou seja, para uma mais larga aquisição de competências/saberes que lhes permitam maiores oportunidades de desempenho profissional, para que se possa garantir um rigoroso cumprimento das políticas educativas formais e não formais, seguindo as orientações emanadas da tutela. O grupo dos docentes detém maior preponderância, uma vez que são estes que possuem mais legitimidade para definir orientações na EPA.

Esta Escola aposta no desenvolvimento de parcerias e atividades conjuntas com organizações exteriores à comunidade escolar, solicitando e reforçando o trabalho em rede com parceiros diversificados, visando a partilha de saberes e a cooperação a nível pedagógico, científico, técnico, social, turístico, ambiental e comercial. Os parceiros nacionais e internacionais vêm trabalhando em conjunto na diversificação e aprofundamento de atividades

inovadoras, daí resultando as aprendizagens e aquisição de competências essenciais para os profissionais do Século XXI. Para além de interagirem de forma direta ou indireta, têm capacidade efetiva de influenciar o tecido empresarial e as famílias, entre outros.

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
Internos	Conselho Geral	Aprovação dos instrumentos de gestão: Projeto Educativo de Escola (PEE), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA); Linhas orientadoras do orçamento; Protocolos e parcerias.	Alto	Liderança eficaz na tomada de decisão.	Mobilização e dinamização das pessoas, para o cumprimento dos objetivos fixados.	Reforçar ações na melhoria do processo comunicativo.
	Diretor/ Direção	Apresentação dos instrumentos de gestão.	Alto	Eficácia na implementação dos instrumentos de gestão, em especial o PAA.	Contributos e disponibilidade dos vários departamentos.	Melhorar a participação e produtividade das equipas.
	Conselho Pedagógico	Monitorização do PAA.	Alto	Monitorização em tempo útil.	Apresentação de relatórios parcelares e finais (PAA).	Elaboração de uma checklist com vista à melhoria do processo de monitorização.
	Conselho Administrativo	Disponibilidade orçamental.	Alto	Gestão do orçamento.	Meios técnicos e logísticos.	Melhoria no processo de comunicação através de reuniões

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
						periódicas com a coordenação de projetos.
	Coordenação de Projetos	Elaboração do PAA.	Alto	Dinamização dos vários projetos/ atividades incluídas no PAA.	Disponibilização de meios para a execução de projetos.	Dinamização e monitorização e avaliação dos grupos de trabalho; Reformulação do processo.
	Equipa de Avaliação Interna	Monitorização de todo o processo de avaliação interna.	Alto	Eficácia e cumprimento de todas as suas atribuições no processo de monitorização e avaliação.	Disponibilização de meios e recursos para a execução da avaliação interna.	Melhoria contínua do processo de avaliação.
	Gabinete de Inserção Profissional	Criar bases de dados de forma a sistematizar informação sobre: -Empresas da região; disponíveis para receberem estagiários;	Médio	Inserção dos jovens na vida.	Protocolos e parcerias para a formação em contexto de trabalho.	Melhoria no gabinete do GIP: recursos humanos, informáticos e processos comunicacionais.

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
		- Alunos em situação de estágio; -Alunos em situação de inserção no mercado de trabalho. Divulgar oportunidades de Estágios/empregos. Estudo de empregabilidade/ oferta formativa profissional. Acompanhar e orientar os alunos em processo de inserção profissional. Divulgar medidas de apoio ao emprego. Divulgar qualificação e ideias empreendedoras.				
	Assistentes Operacionais/ Técnicos	Gestão do espaço físico, gestão dos recursos humanos, gestão financeira.	Médio	Contributo para o bem-estar da organização	Formação adequada e circunstanciada.	Monitorização
	Alunos	------	Alto	Sucesso escolar e alta taxa de empregabilidade	Competências eficientes para o plano da vida ativa	Monitorização (sucesso escolar)

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
	Departamento da Qualidade	Sistema de gestão da Qualidade	Alto	Certificação e gestão de melhoria contínua	Disponibiliza todos os recursos para o sucesso	Auditorias
Externos	Ministério da Educação	Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo.	Médio	Orientações/ esclarecimentos da política educativa. E legislação.	Garantia do cumprimento das orientações transmitidas e ação educativa de referência, indo de encontro aos desígnios das políticas educativas.	Resposta mais pronta e eficaz do Ministério da Educação.
	Ministério da Agricultura	Parcerias, Know-how técnico especializado, partilha de espaços e equipamentos.	Alto	Atividade formativa convergentes com a política agrícola.	Ação formativa que vai de encontro às necessidades regionais, nacionais e internacionais, projetando os produtos e raças autóctones.	Criação de equipas mistas de trabalho.
	IEFP	Oferecem dados de empregabilidade e programas	Médio	Contributo para a realização de tarefas	Cursos e prática educativa adequada.	Maior eficiência na aprovação e

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
		de inserção – emprego para desempenho de funções na escola.		específicas e pontuais em que a escola é carenciada de mão-de-obra.	Ambiente favorável para o desenvolvimento profissional dos subsidiados de diferentes especialidades.	implementação dos projetos comuns.
	Municípios Locais	Apoio logístico e intervenção direta na divulgação das potencialidades da escola nos aspetos técnicos e turísticos.	Alto	Fator facilitador na promoção da EPA.	Visibilidade nacional e internacional. Fator de capitação de população discente e docente para o concelho. Fator de valorização agroturística e ambiental.	Coordenação multidisciplinar para o reforço e aperfeiçoamento das atividades conjuntas.
	Municípios PALOPS	Seleção de jovens orientados para a oferta formativa da EPA.	Alto	Divulgação dos produtos cultura e práticas de Trás-os-Montes	Formação de nível Europeu	Seleção mais orientada para os cursos.
	Universidades e Institutos	Parcerias/ protocolos, Know-how técnico	Alto	Apoio técnico, participação em	Cursos especializados	Maior aposta no trabalho em rede e

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
	Politécnicos			palestras, conferências.		formação.
	Associações de Produtores e Desenvolvimento Rural	Feedback das necessidades do mercado; Saber-fazer especializado; Participação em projetos nacionais e internacionais; Estágios-FCT-Formação em Contexto de Trabalho.	Alto	Apoio técnico, visão do mundo real do trabalho; Agentes de divulgação da escola.	Possibilidade de experimentação de práticas e técnicas em exploração agroalimentar e laboratorial; Possibilidade de valorização nacional e internacional dos produtos e raças autóctones;	Avaliações conjuntas e intercalares; Introdução de inovação e melhoria.
	Cooperativas Agrícolas	Oferta dos seus espaços para a formação em contexto de trabalho, conhecimento técnico-agrícola.	Alto	Abertura à EPA enquanto parceira; Formação agrícola; Estágios	Lagar de azeite tradicional com interesse pedagógico; instalar no mesmo espaço um lagar ecológico e tecnologicamente avançado (Coexistência de dois	Apostar mais no trabalho em rede.

Tipo de Stake holder	Stakeholder	Oferta atual dos Stakeholder em relação à Escola	Potencial impacto na Oferta de EFP	Expectativa da Escola em relação ao Stakeholder	Oferta atual da escola em relação aos Stakeholder	Ações a tomar (oportunidades de melhoria)
					lagares no mesmo espaço, perfeitamente funcionais). Formação especializada.	
	Parcerias c/ Escolas internacionais	Partilha de experiências e culturas	Médio	Acrescente conhecimento	Projeto Erasmus+	Competências Linguísticas

Quadro 1 - *Stakeholders internos e externo*

1- Processo de Avaliação Interna

1.1 Metodologia

O Projeto Educativo, como referencial de Avaliação, e enquanto instrumento de gestão, é o documento basilar da Escola, no qual estão plasmados os objetivos e metas.

Enquanto referencial de avaliação, tem vindo a possibilitar a escolha e organização dos indicadores e áreas a avaliar.

De sublinhar que este processo de autoavaliação visa um papel fundamentalmente formativo, com o intuito de se identificarem os pontos positivos e negativos, bem como a definição de ações de melhoria.

A Avaliação Interna da Escola tem como principais objetivos:

- Criar um ambiente favorável ao sucesso escolar e educativo dentro e fora da sala de aula;
- Incrementar a responsabilização na Escola, a todos os níveis;
- Combater o absentismo e o abandono escolar;
- Aumentar o envolvimento da comunidade educativa;
- Conhecer o grau de satisfação e envolvimento da comunidade educativa, visando a rentabilização dos seus recursos e desempenho;
- Aumentar os procedimentos sistemáticos de monitorização da prática letiva;
- Preparar a avaliação externa da Escola.

Em termos metodológicos, aplicaram-se questionários *online*, para inferir o desempenho geral da Escola, a alunos dos Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais, Encarregados de Educação, Professores, Assistentes

Operacionais e Assistentes Técnicos e Parcerias; analisaram-se documentos internos da Escola, nomeadamente atas, Projetos Curriculares de Turma e relatórios/documentos referentes às iniciativas constantes no Plano Anual de Atividades.

2-Cronograma

1.ª Fase - de setembro a dezembro de 2024

Setembro

- Preparação dos materiais para aferição da avaliação interna.
- Recolha e análise de dados e informações relevantes para a caracterização da Escola, número de turmas, cursos, alunos, pessoal docente e não docente, entre outros.

Outubro

- Calendarização do processo;
- Consulta e análise de:
  a) Projeto Educativo;
  b) Regulamento Interno;
  c) Plano Anual de Atividades;
  d) Plano de Acão da Biblioteca Escolar/CRE.

Novembro/Dezembro

- Consulta de bibliografia de referência sobre a avaliação

2.ª Fase - de janeiro a abril de 2025

Janeiro/Fevereiro

- Reformulação da Comissão de Avaliação

- Criação, análise, discussão, aprovação e compilação dos vários domínios a ter em conta na avaliação.

Março/Abril

- Atualização de inquéritos a preencher por alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.

3.ª Fase - de maio a julho de 2025

Maio

- Aplicação dos inquéritos a alunos, docentes, funcionários e encarregados de educação.

4.ª Fase - setembro de 2025

- Elaboração dos Relatórios parcelares.

5.ª Fase - de outubro a dezembro de 2025

- Elaboração do Relatório final e entrega ao Conselho Geral.

6.ª Fase – janeiro de 2026

- Apresentação pública do Relatório final.

3.Análise dos Inquéritos aos alunos

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo Totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

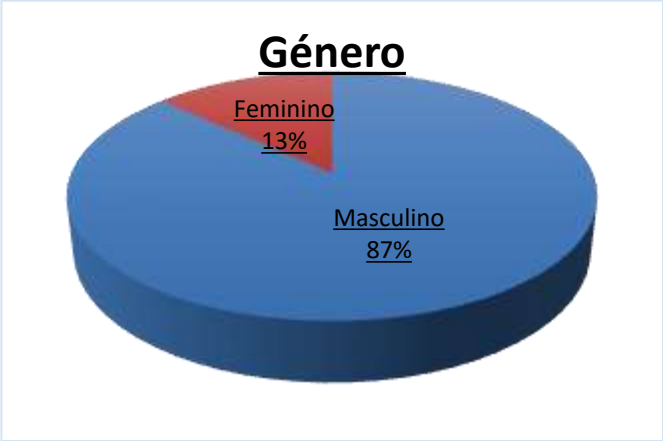


Gráfico 1 - *Género dos alunos inquiridos*

Analisando-se o gráfico anterior constata-se que a grande maioria dos alunos da EPA são rapazes.

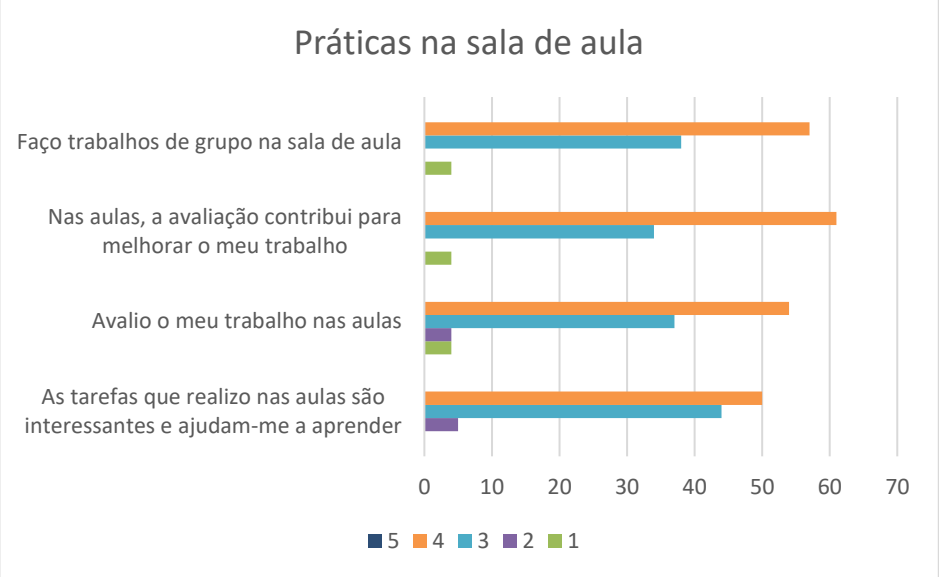


Gráfico 2 – Práticas na sala de aula

A grande maioria dos alunos realiza os trabalhos de grupo na sala de aula e considera que o processo avaliativo em sala de aula contribui para melhorar o seu desempenho. No que diz respeito às tarefas que realizam nas aulas a quase todos os alunos as considera interessantes e úteis para o seu processo de aprendizagem.

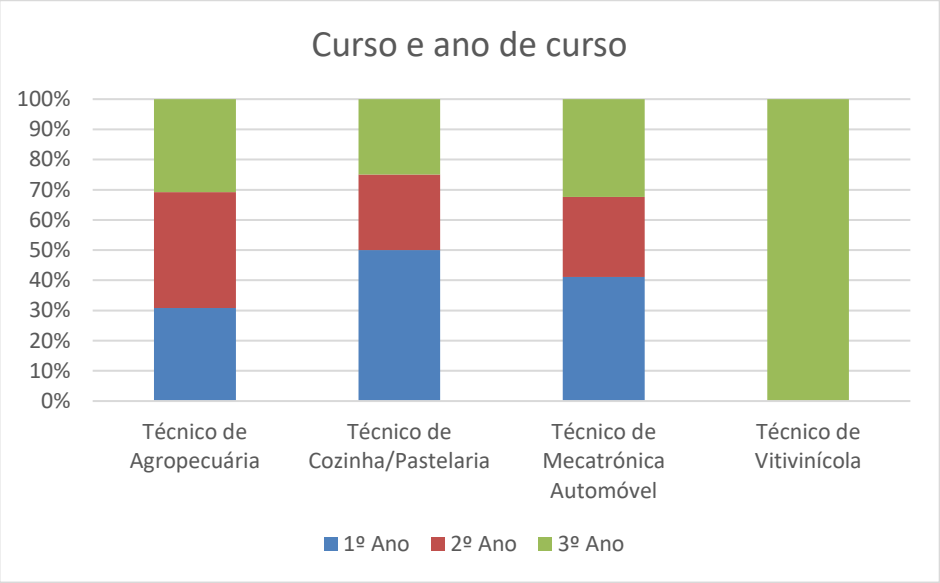


Gráfico 3- Curso e ano de curso

O gráfico mostra a distribuição dos alunos por curso e ano e apenas o curso de Técnico Vitivinícola tem alunos inscritos no terceiro ano. Os restantes cursos estão distribuídos pelos três anos.

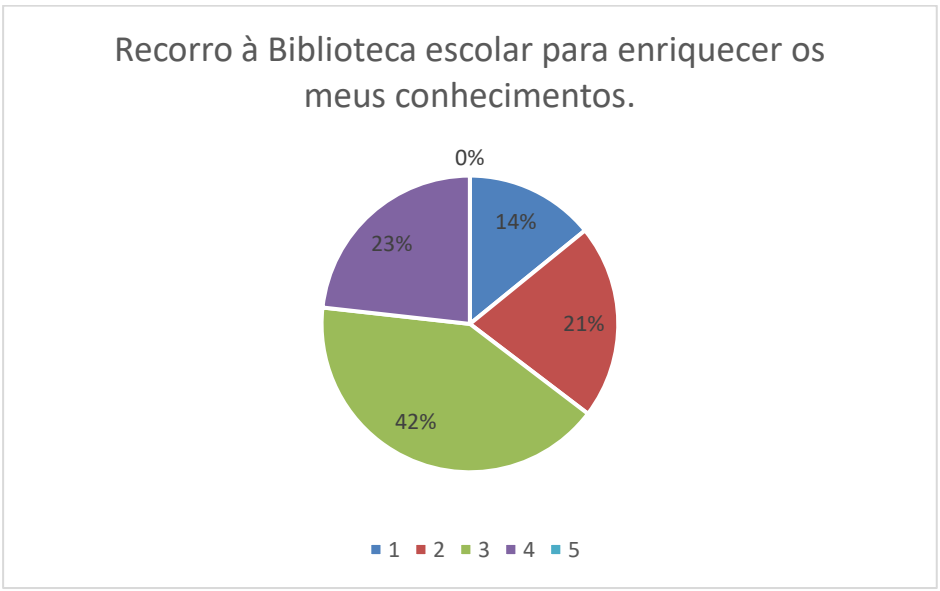


Gráfico 4 - Recorro à Biblioteca escolar para enriquecer os meus conhecimentos

É comum a quase todos os alunos recorrerem à biblioteca escolar para enriquecer os seus conhecimentos.

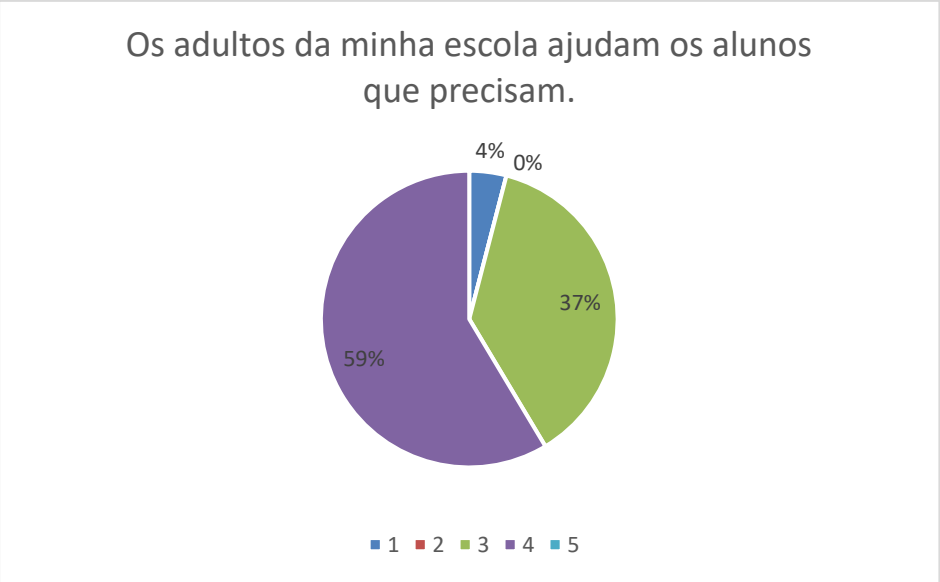


Gráfico 5 - Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam

Todos os alunos da escola afirmaram que os adultos da escola ajudam sempre que algum deles necessita.

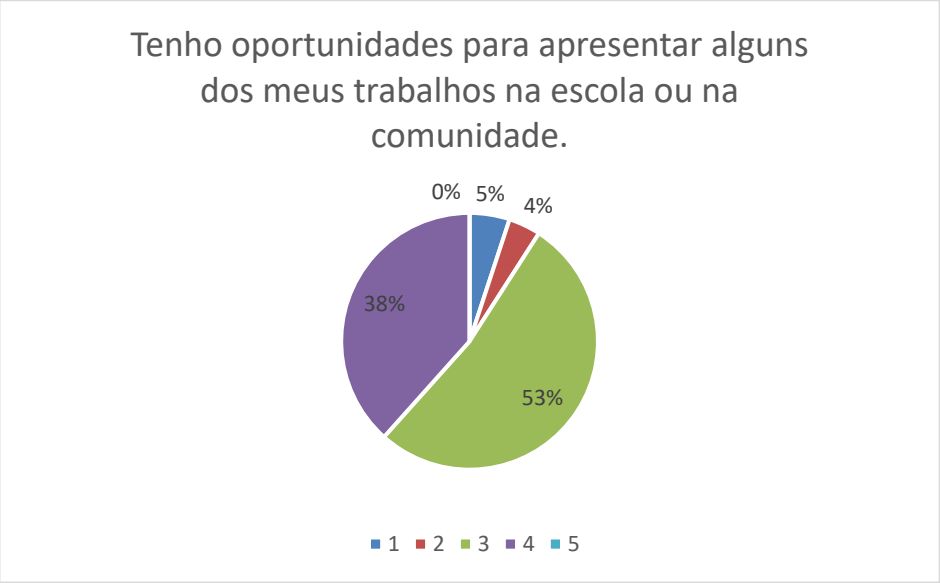


Gráfico 6 - Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade

Após breve análise do gráfico anterior pode constatar-se que a esmagadora maioria dos alunos referiu que tem oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.

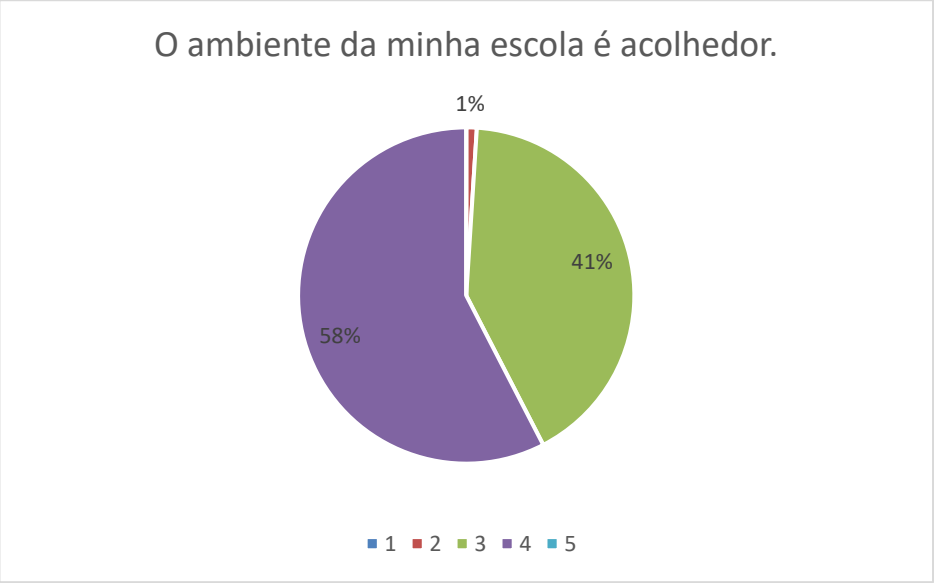


Gráfico 7- O ambiente da minha escola é acolhedor

Basicamente a totalidade dos alunos concorda que o ambiente da escola é acolhedor.



Gráfico 8 - Sinto-me seguro na escolar

À semelhança do gráfico anterior, basicamente a totalidade dos alunos concorda que se sente seguro/a na escola.



Gráfico 9 - Gosto da minha escola

A generalidade dos alunos refere gostar da escola (70%).

4 – Inquéritos aos professores

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise. Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando

uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

5- Inquéritos às Entidades

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

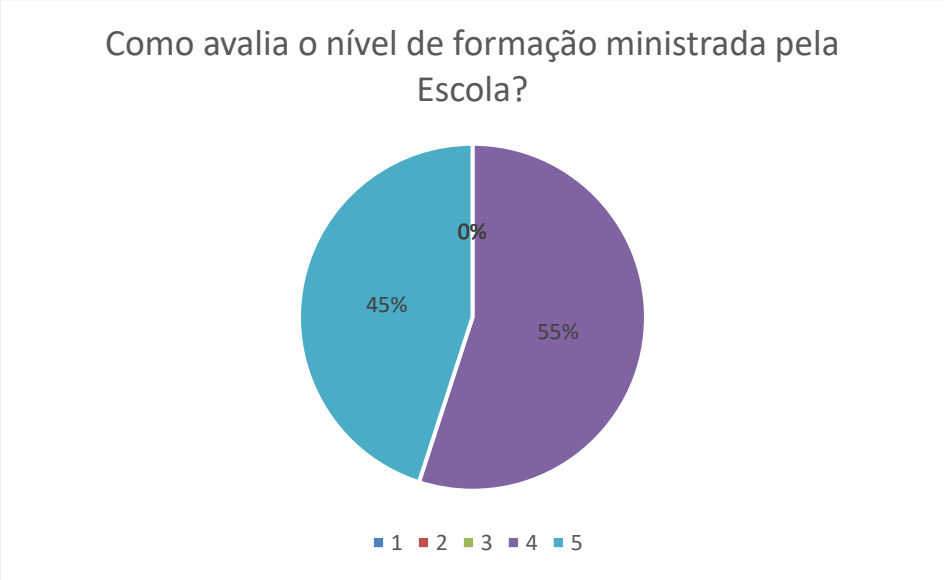


Gráfico 10 - Como avalia o nível de formação ministrada pela Escola?

A grande parte das Entidades considera que o nível de formação ministrada escola é muito bom.

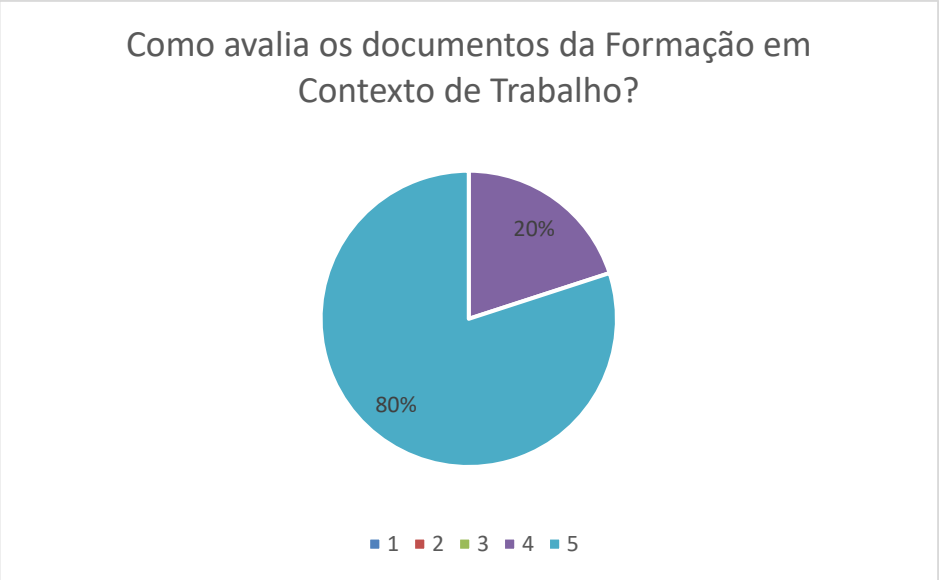


Gráfico 11 - Como avalia os documentos da Formação em Contexto de Trabalho?

À semelhança do gráfico anterior, as Entidades consideram que os documentos da Formação em Contexto de Trabalho da escola são muito bons.

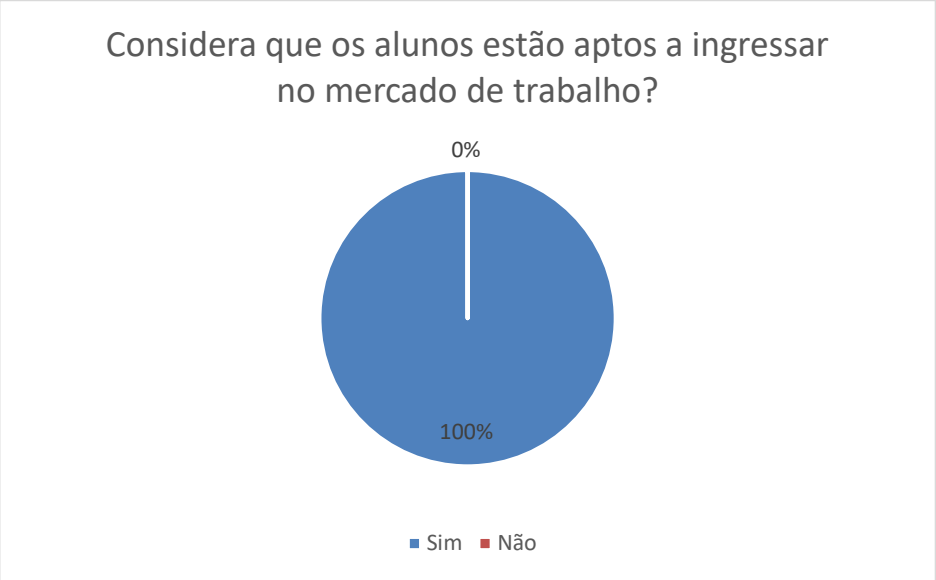


Gráfico 12 - Considera que os alunos estão aptos a ingressar no mercado de trabalho?

Todas as Entidades referiram que os alunos estão aptos para ingressar o mercado de trabalho.

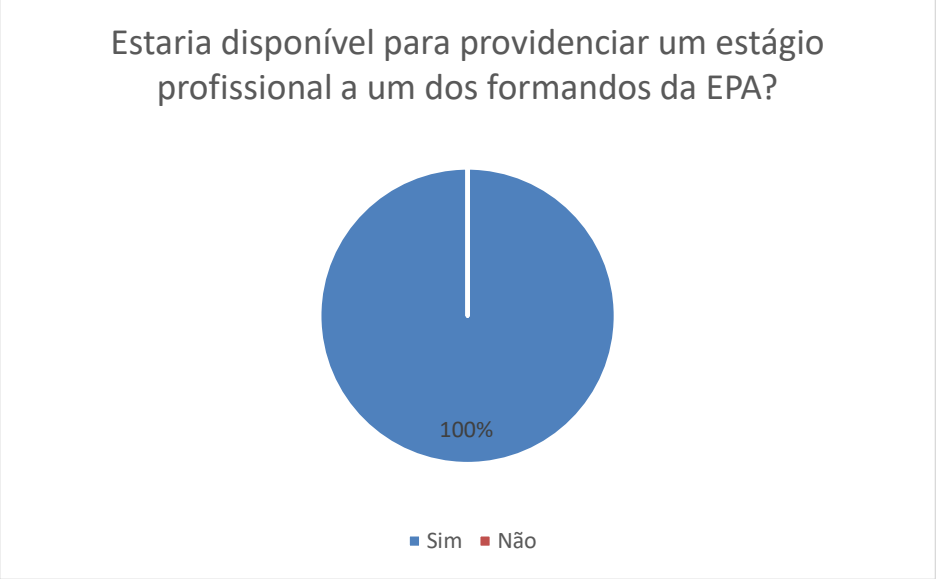


Gráfico 13 - Estaria disponível para providenciar um estágio profissional a um dos formandos da EPA?

Todas as Entidades referem que estão disponíveis para providenciar um estágio profissional aos formandos da escola.

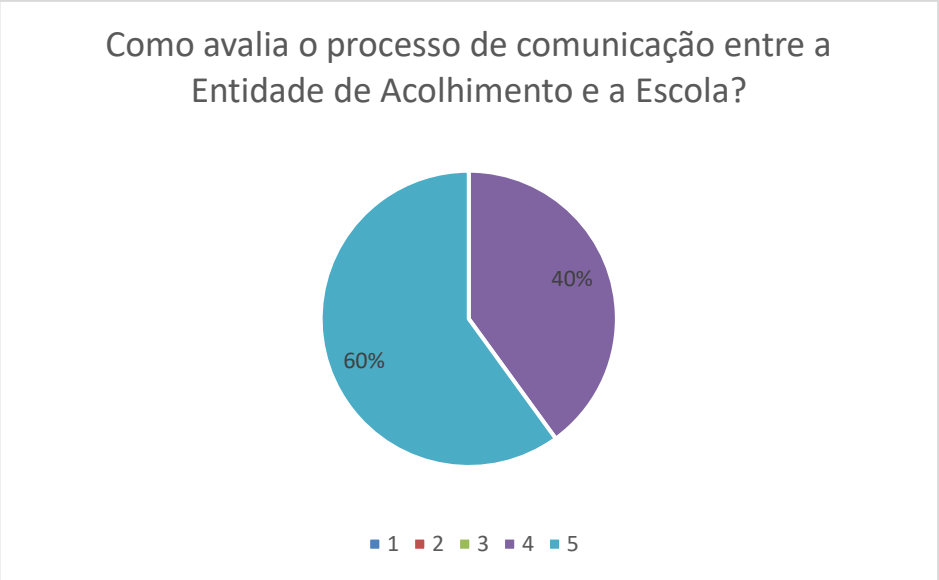


Gráfico 14 - Como avalia o processo de comunicação entre a Entidade de Acolhimento e a Escola?

A grande maioria das Entidades concorda totalmente e avalia favoravelmente o processo de comunicação entre a Entidade de Acolhimento e a Escola.

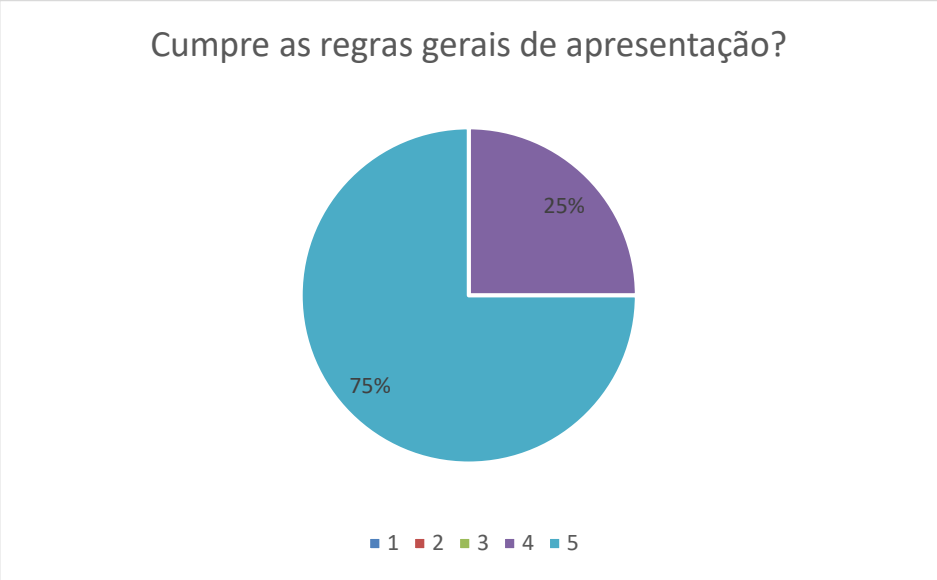


Gráfico 15 - Cumpre as regras gerais de apresentação?

A globalidade das Entidades cumpre as regras gerais de apresentação.

6- Inquérito ao pessoal não Docente

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

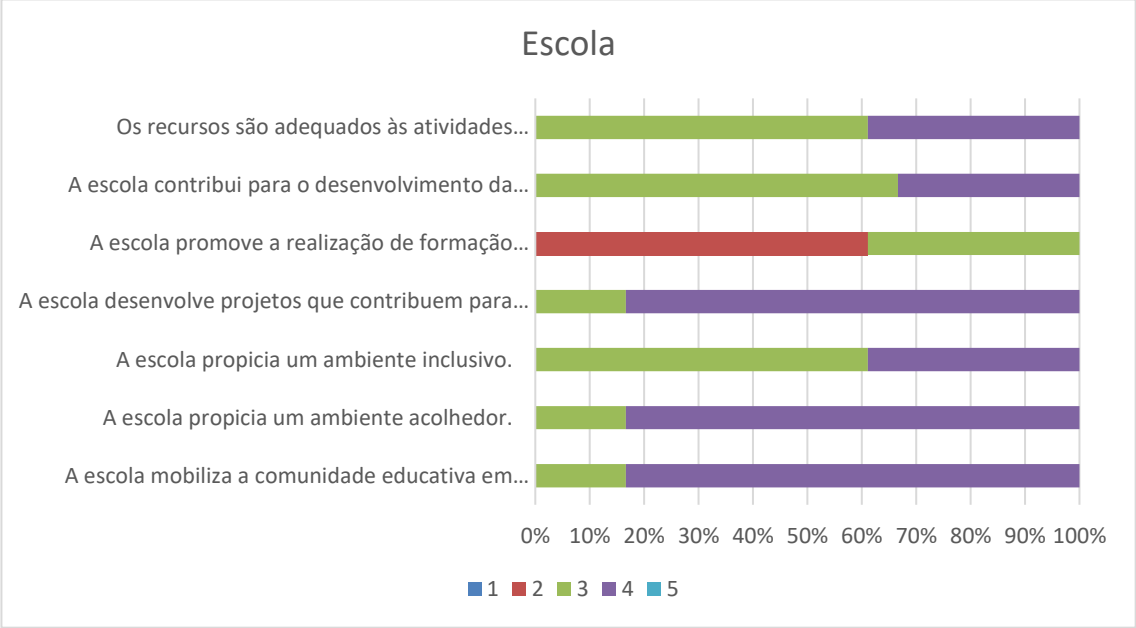


Gráfico 16 – Escola

Relativamente ao gráfico anterior sobre a EPA a maioria do pessoal não docente concorda que os recursos são adequados às atividades e a escola contribui para o desenvolvimento. Os restantes concordam totalmente que a escola desenvolve projetos que contribuem para a sua melhoria, propicia um ambiente acolhedor e mobiliza eficazmente a comunidade educativa.

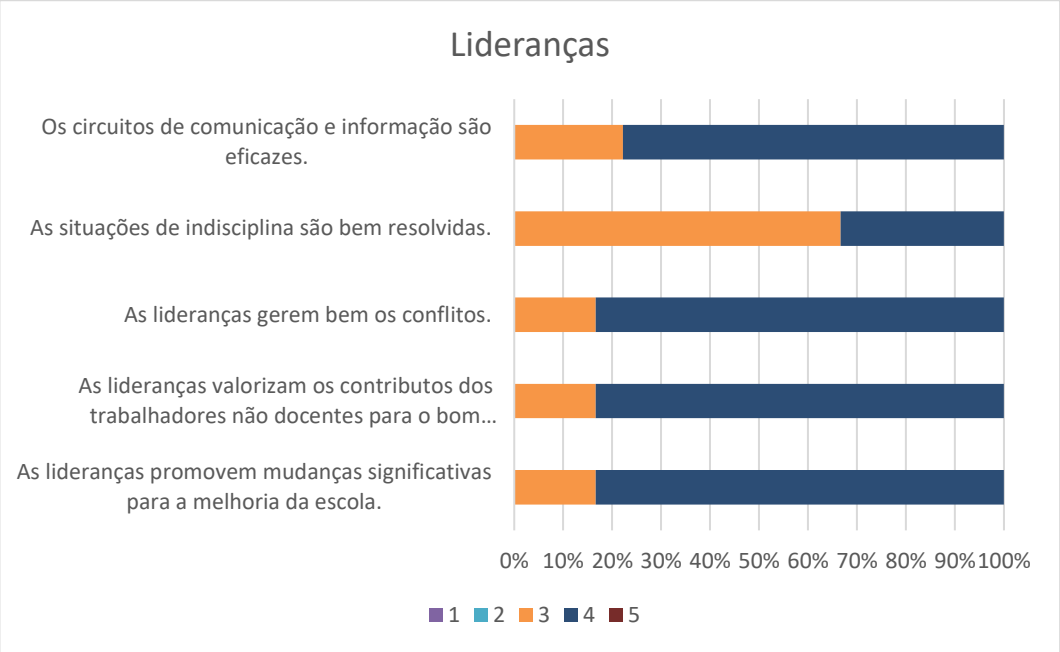


Gráfico 17- Lideranças

No que diz respeito às lideranças, a grande parte do pessoal não docente concorda que os circuitos de comunicação e informação são eficazes; as lideranças gerem bem os conflitos; as lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes e promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.

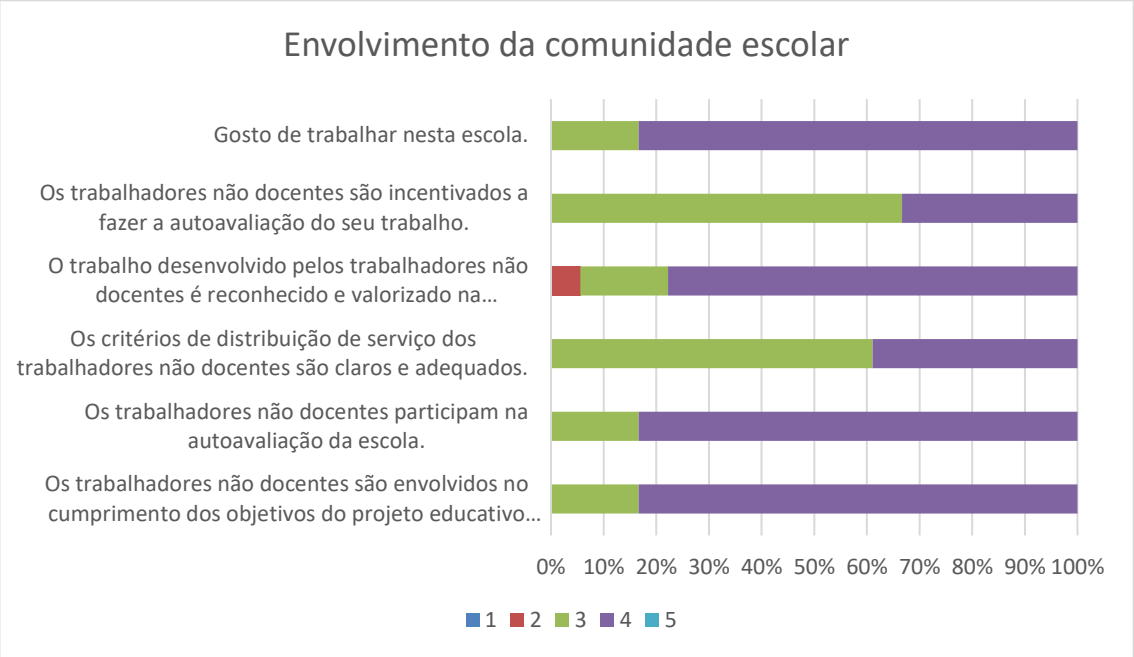


Gráfico 18 - Envolvimento da comunidade escolar

Analisando o gráfico sobre envolvimento da comunidade escolar, conclui-se que a maioria do pessoal não docente gosta de trabalhar na EPA; considera que são incentivados a fazer auto-avaliação do seu trabalho e que o mesmo é reconhecido e valorizado. Grande parte dos trabalhadores não docentes também concorda que os critérios de distribuição de serviço são claros e adequados. Referiram ainda que também que participam no processo de autoavaliação de escola e que são envolvidos no cumprimento dos objectivos do projeto educativo.

7- Inquéritos aos Encarregados de educação

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis

de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

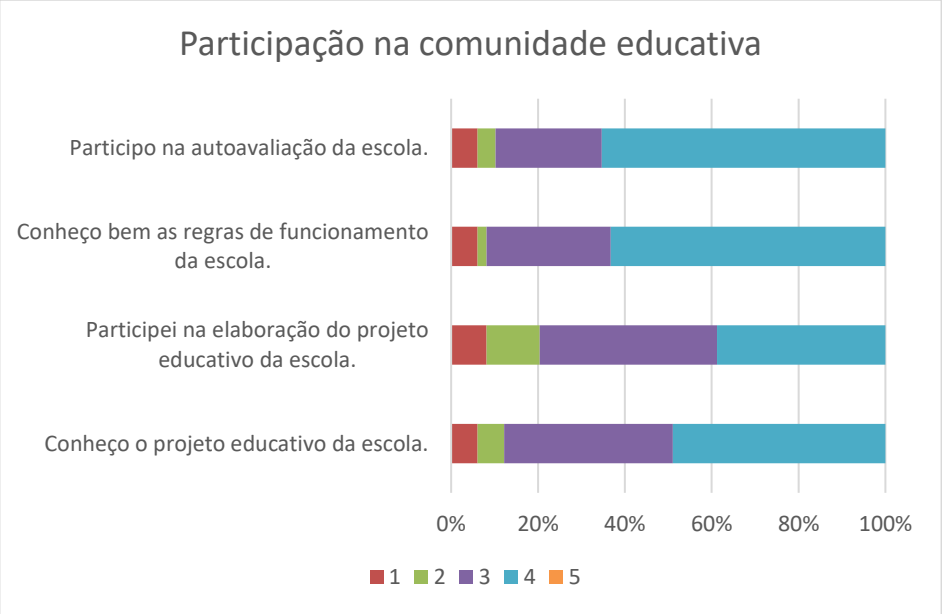


Gráfico 19 - Participação na comunidade educativa

A maior parte dos inquiridos concorda maioritariamente ou apenas concorda quanto ao facto de considerar que participa na autoavaliação da Escola, que conhece bem as regras de funcionamento da Escola, que participou na elaboração do Projeto Educativo da Escola e o conhece. Uma parte discorda

das afirmações anteriores e uma pequena parte discorda totalmente do conteúdo das alíneas apontadas.

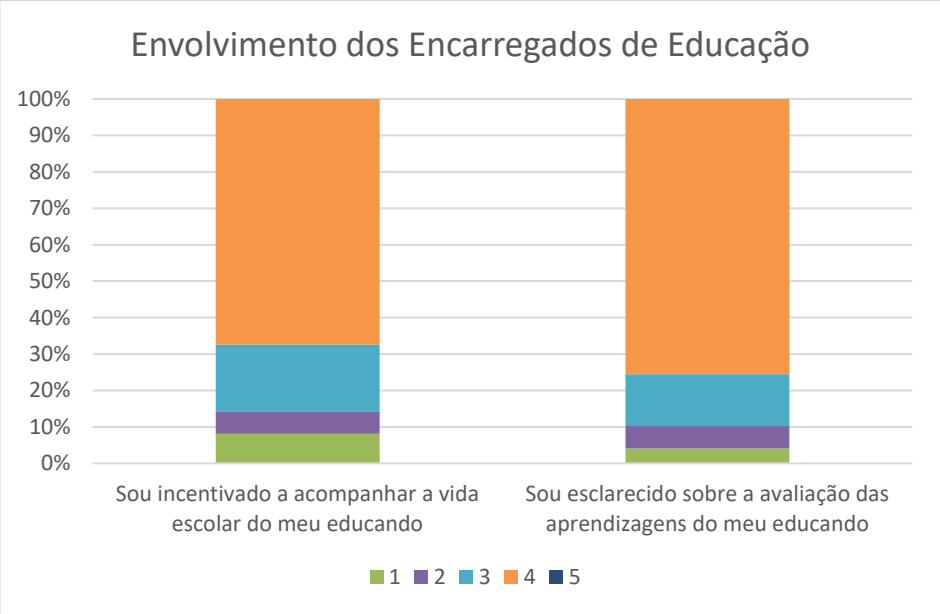


Gráfico 20 – Envolvimento dos Encarregados de Educação

Cerca de 85% dos Encarregados de Educação referiu ser incentivado a acompanhar a vida escolar do seu educando e referiu que é esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do seu educando, concordando maioritariamente ou concordando com o tópico em análise; os restantes 15% afirmaram discordar totalmente ou discordar do conteúdo das alíneas apontadas.

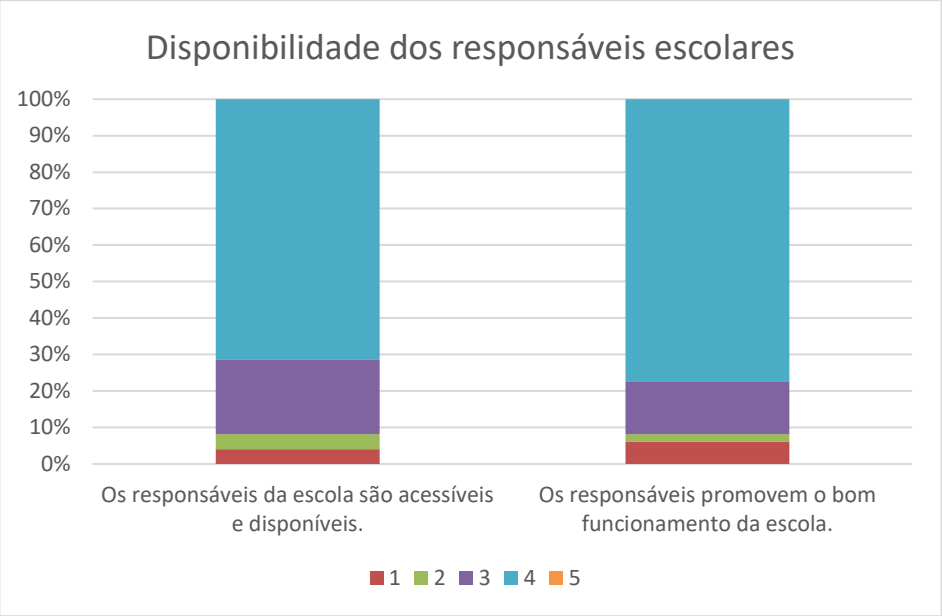


Gráfico 21 – Disponibilidade dos responsáveis escolares

Os inquiridos (+/- 90%) concordam ou concordam maioritariamente que os Responsáveis da Escola são acessíveis e disponíveis e que promovem o bom funcionamento da Escola. Os restantes 10% (+/-) discordam ou discordam totalmente das afirmações apontadas anteriormente.

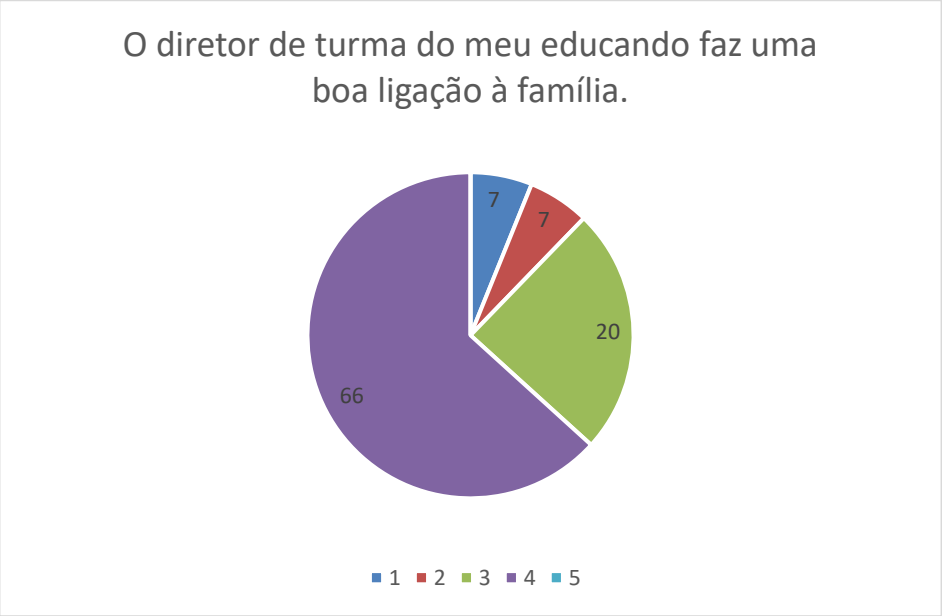


Gráfico 22 - O diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família

Os inquiridos (+/- 43%) concordam ou concordam maioritariamente que o Diretor de Turma do seu educando faz uma boa ligação à família. Os restantes 6% (+/-) discordam ou discordam totalmente da afirmação registada anteriormente.

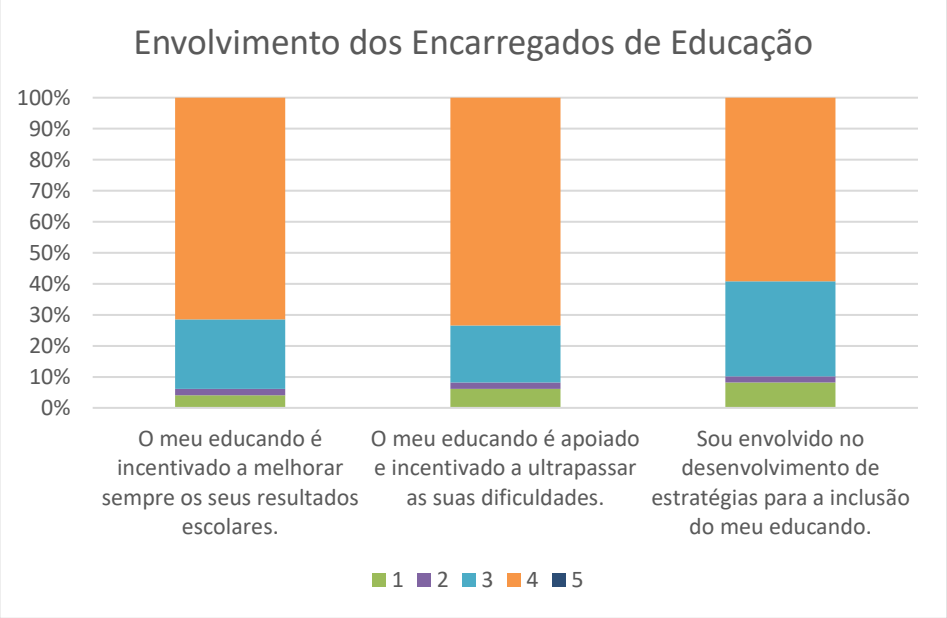


Gráfico 23 – Envolvimento dos Encarregados de Educação

Gráficos 1 e 2 - 70% (+/-) dos inquiridos refere que o seu educando é incentivado a melhorar os resultados, é apoiado e incentivado a ultrapassar as dificuldades; 23% (+/-) concorda com as afirmações anteriores e 7% (+/-) discorda ou discorda totalmente de que o seu educando seja incentivado a melhorar os resultados ou seja apoiado e incentivado a ultrapassar as dificuldades.

Gráfico 3 - 90% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente no que respeita a ser envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do seu educando e 10% discorda ou discorda totalmente de que seja envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do seu educando.

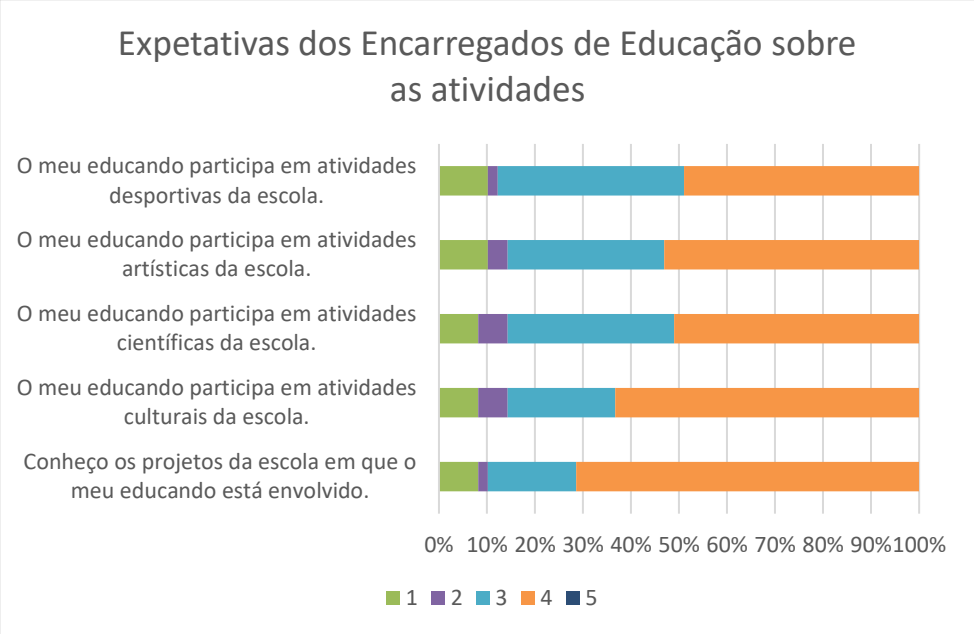


Gráfico 24- Expetativas dos Encarregados de Educação sobre as atividades

Cerca de 88% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente que o seu educando participa em atividades desportivas da Escola e 12% discorda ou discorda totalmente;

Cerca de 86% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente quanto ao facto de que o seu educando participe em atividades artísticas da Escola e 14% discorda ou discorda totalmente;

Cerca de 85% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente quanto ao facto de que o seu educando participe em atividades científicas da Escola e 15% discorda ou discorda totalmente;

Cerca de 85% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente que o seu educando participe em atividades culturais da Escola e 15% discorda ou discorda totalmente;

Cerca de 90% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente com o teor do parâmetro: "conheço os Projetos da Escola em que o meu educando está envolvido", cerca de 3% discorda e 7% discorda totalmente.

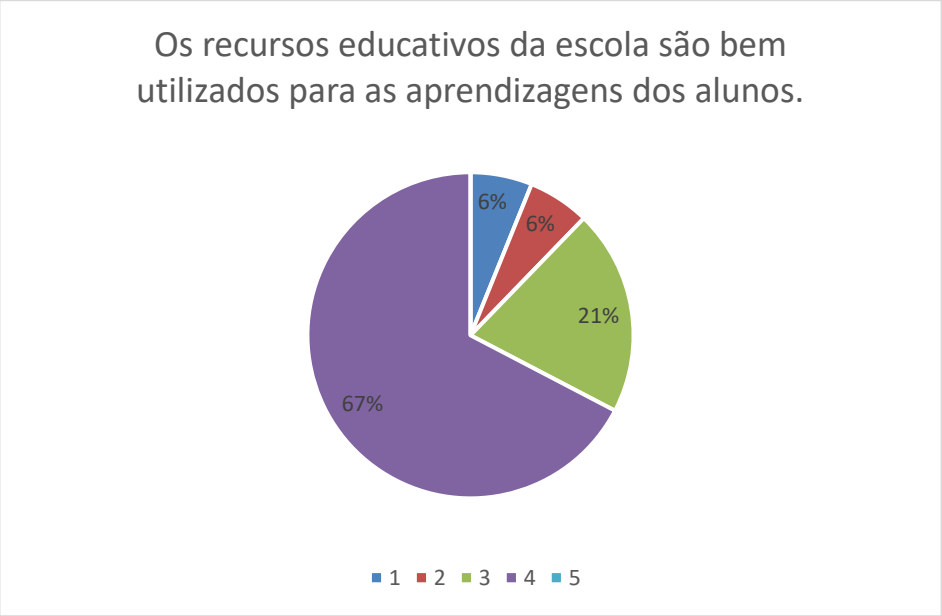


Gráfico 25 – Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos

88% dos inquiridos refere que concorda ou concorda maioritariamente que os recursos educativos da Escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos; 6% discorda e outros 6% discorda totalmente de que os recursos educativos da Escola sejam bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.

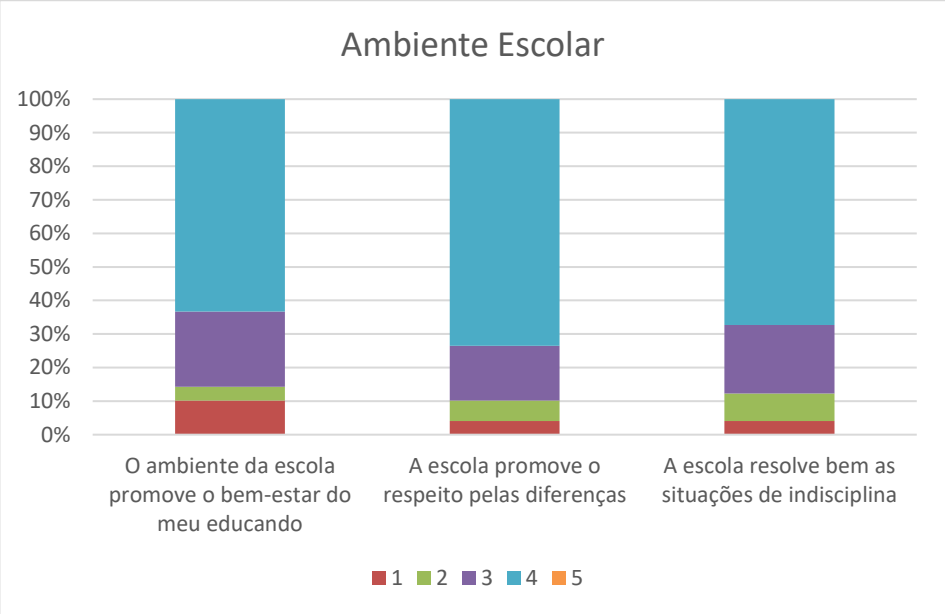


Gráfico 26 – Ambiente escolar

85% (+/-) dos inquiridos considera que a Escola resolve bem as situações de indisciplina, concordando ou concordando maioritariamente; 15% (+/-) discorda ou discorda totalmente daquela indicação.

90% dos inquiridos refere que a Escola promove o Respeito pelas diferenças, concordando ou concordando maioritariamente; 10% discorda ou discorda totalmente de que a Escola promova o Respeito pelas diferenças.

Cerca de 85% dos inquiridos concorda ou concorda maioritariamente que o Ambiente da Escola promove o bem-estar dos educandos; os restantes 15% discordam ou discordam totalmente de que o Ambiente da Escola promova o bem-estar dos educandos.

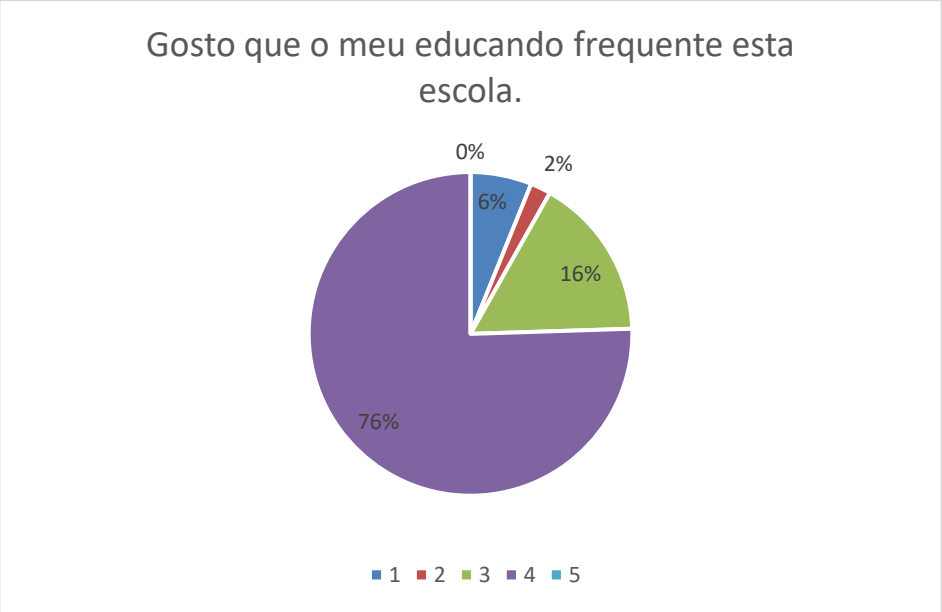


Gráfico 27 - Gosto que o meu educando frequente esta escola

92% dos inquiridos refere que gosta que o seu educando frequente esta Escola (76% concorda maioritariamente e 16% apenas concorda); 8% discorda ou discorda totalmente do que consta no enunciado.

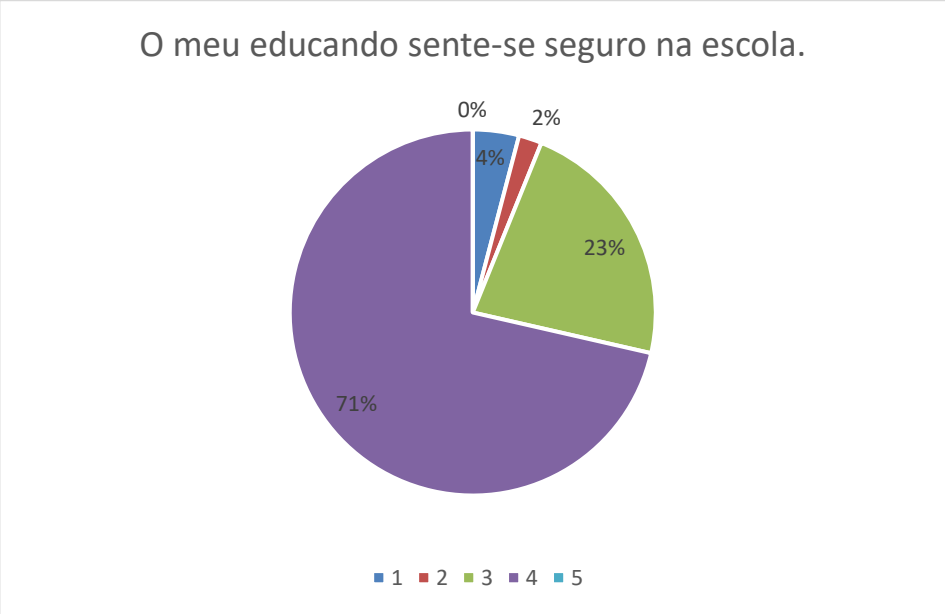


Gráfico 28 - O meu educando sente-se seguro na escola

94% dos inquiridos refere que o seu educando se sente seguro na Escola (71% concorda maioritariamente e 23% apenas concorda); 6% discorda ou discorda totalmente de que o seu educando se sinta seguro na Escola.

8- Questionário Entidades e Parceiros

No âmbito da Avaliação Interna, a EPA de Carvalhais iniciou um processo de recolha de informação, aferindo, através de um conjunto de inquéritos, níveis de qualidade, satisfação e bem-estar, que incidiram sobre as instalações, segurança, serviços a prestar aos alunos e comunidade escolar, ensino e aprendizagem, desempenho da direção e cultura da escola, sendo posteriormente feito o tratamento estatístico e respetiva análise.

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo

totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

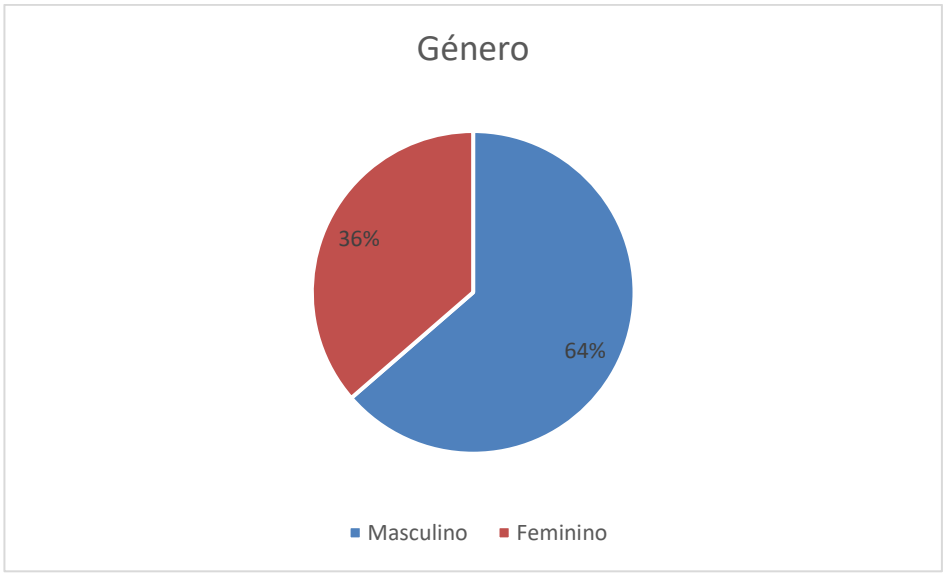


Gráfico 29 - Género

Género: 64% dos inquiridos é do sexo masculino e 36% é do sexo feminino.

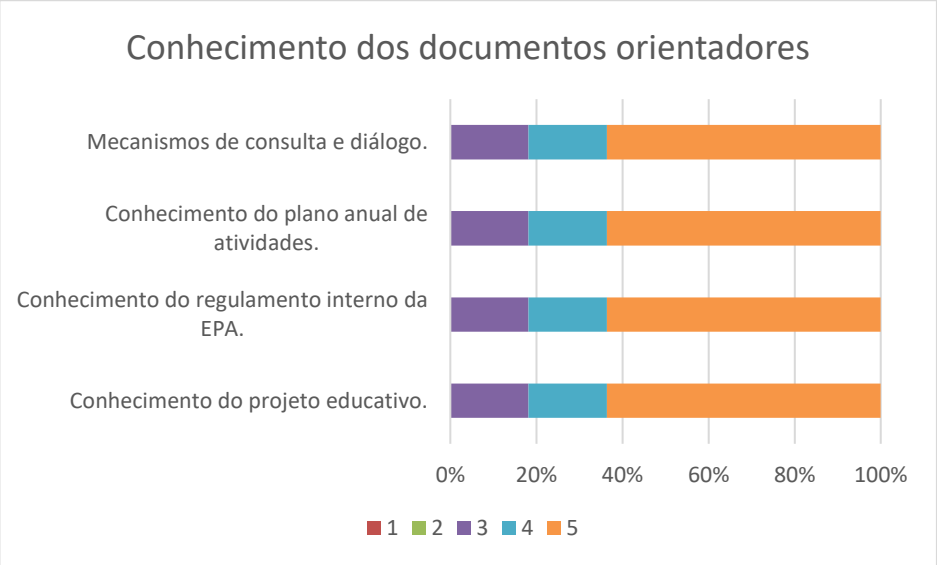


Gráfico 30 - Conhecimento dos documentos orientadores

Relativamente ao **Conhecimento dos documentos orientadores,** a avaliação destaca-se como muito positiva: 100% dos inquiridos revela conhecer os Documentos Orientadores da Escola: PAA, Regulamento Interno e Projeto Educativo bem como os Mecanismos de Consulta e Diálogo. Mais de 60% dos inquiridos concorda totalmente.

Não se verificou o nível de discordância.

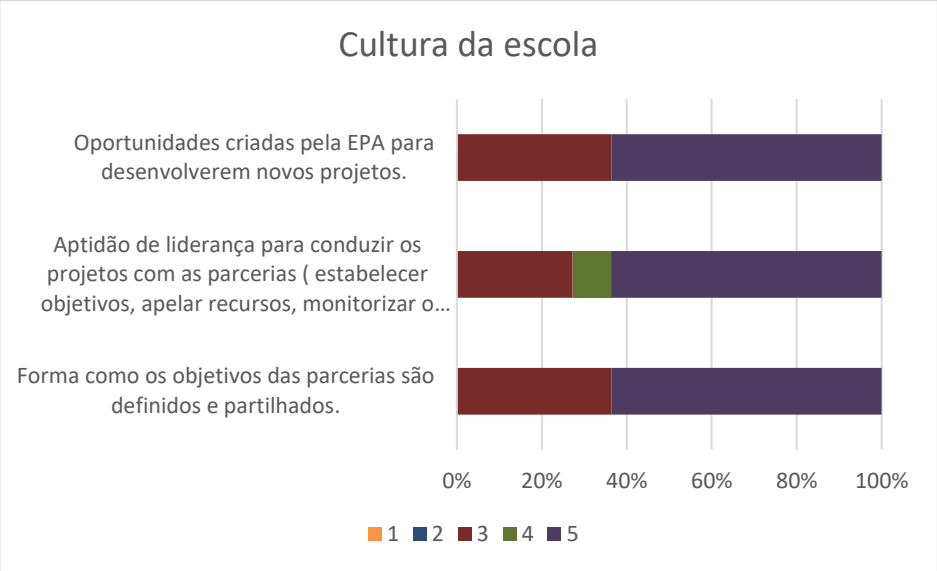


Gráfico 31 – Cultura da escola

No parâmetro, Cultura da Escola, a avaliação é muito positiva: 100% dos inquiridos reconhece a Cultura da Escola no que respeita às Oportunidades aqui criadas para se desenvolverem novos Projetos, à Aptidão de liderança para conduzir os Projetos com as parcerias e ainda no atinente à forma como os objetivos das parcerias são definidos e partilhados.

Não se constata o nível de discordância.

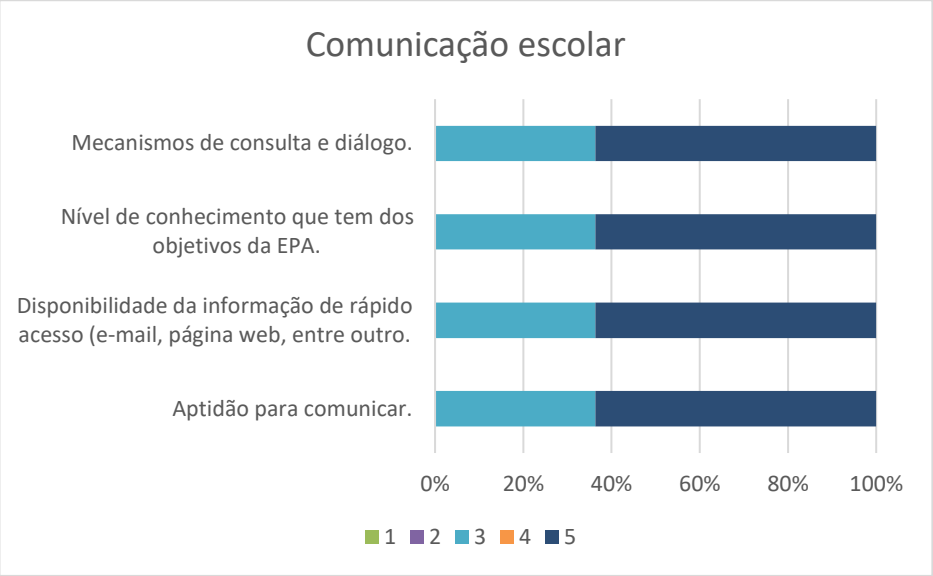


Gráfico 32 – Comunicação escolar

Sobre a Comunicação Escolar, 100% dos inquiridos revela resposta positiva: mais de 60% concorda totalmente quanto aos Mecanismos de Consulta e Diálogo e Aptidão para comunicar, quanto ao Nível de conhecimento que tem dos objetivos da EPA e quanto à Disponibilidade da Informação de rápido acesso (e-mail, página web entre outros).

Não se constata o nível de discordância.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

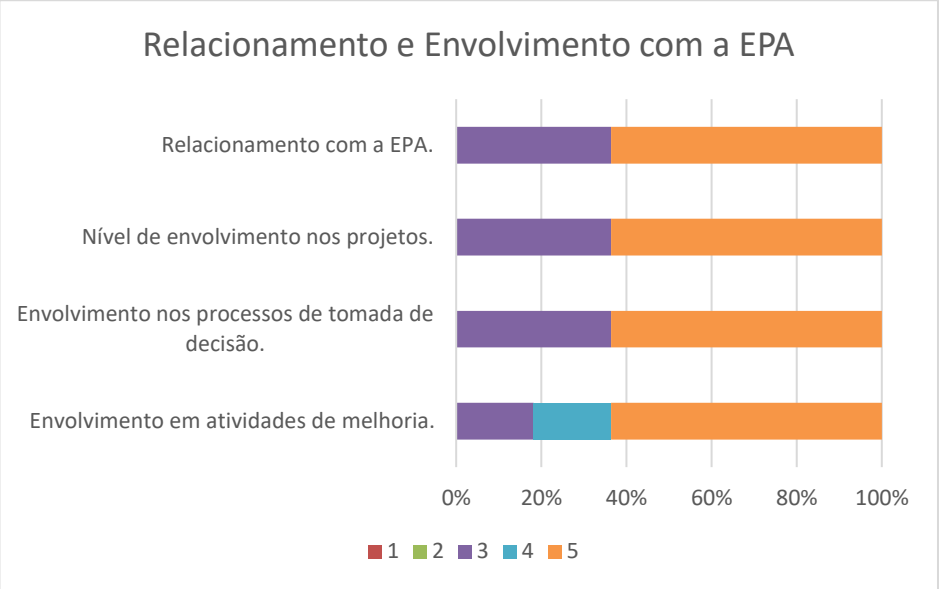


Gráfico 33 – Relacionamento e Envolvimento com a EPA

Quanto ao Relacionamento e Envolvimento com a EPA, a avaliação é totalmente positiva - 100% dos inquiridos concorda, concorda maioritariamente ou concorda totalmente com este tópico. Mais de 60% concorda totalmente e revela que há Bom relacionamento com a EPA, também ao nível do envolvimento nos Projetos, nos Processos de tomada de decisões e no envolvimento em atividades de melhoria.

Não se verificou o nível de discordância.

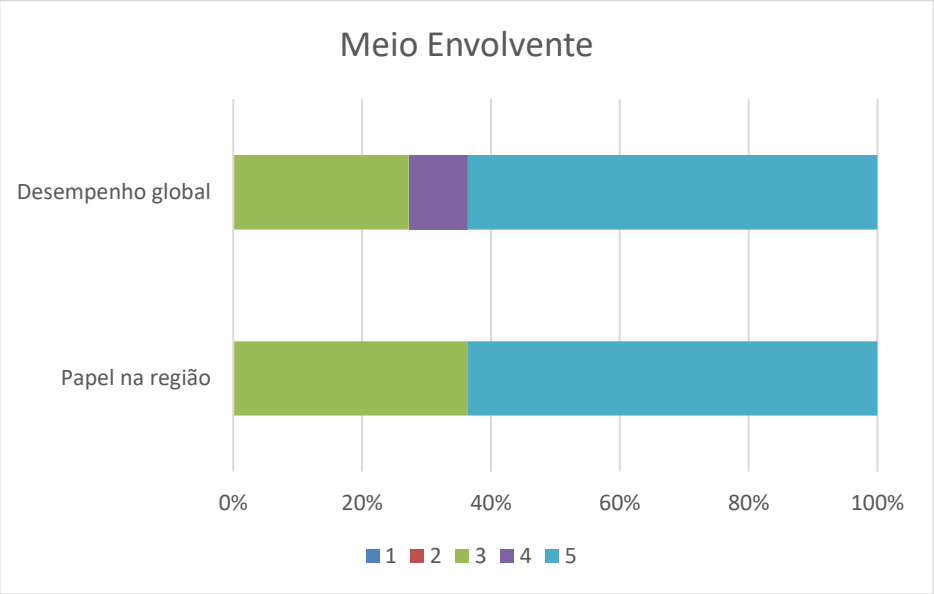


Gráfico 34 – Meio Envolvente

Quanto ao Meio Envolvente, a análise revelou-se altamente positiva - 100% dos inquiridos concorda, concorda maioritariamente ou concorda totalmente que a Escola se destaca pelo Desempenho Global e pelo Papel na Região.

Não se constata o nível de discordância.

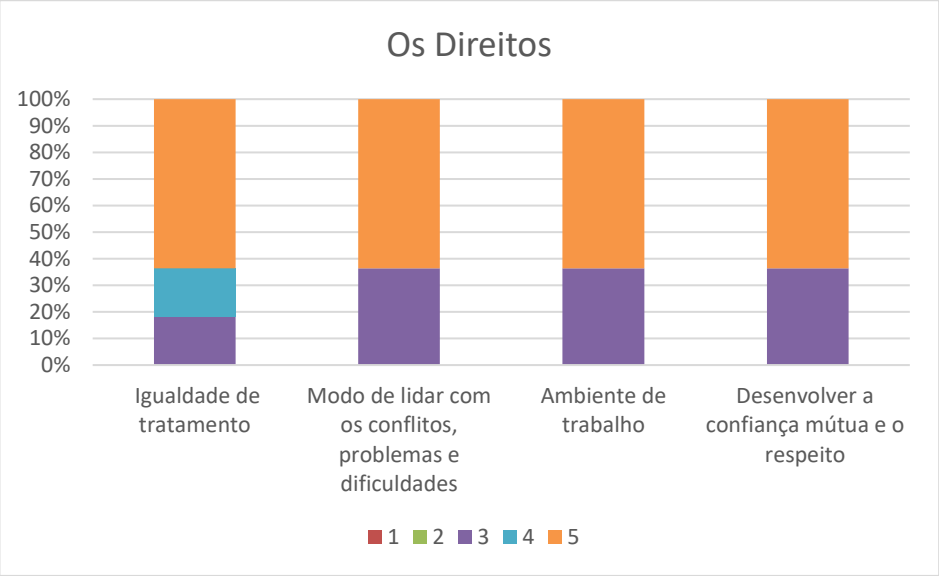


Gráfico 35 – Os Direitos

Relativamente aos Direitos, 65% dos inquiridos concorda totalmente que a Escola se destaca pela Igualdade de tratamento; pelo modo de lidar com os conflitos, problemas e dificuldades; pelo ambiente de trabalho e por desenvolver a confiança mútua e o respeito. Cerca de 35% dos inquiridos apenas concorda que a Escola se destaca pelo modo de lidar com os conflitos, problemas e dificuldades; pelo ambiente de trabalho e por desenvolver a confiança mútua e o respeito.

Quanto ao parâmetro Igualdade de Tratamento, observa-se ainda que cerca de 17,5% dos inquiridos concorda que a Escola a promove e que outros 17,5% concorda maioritariamente que a Escola é promotora da Igualdade de tratamento. Não se constata o nível de discordância.

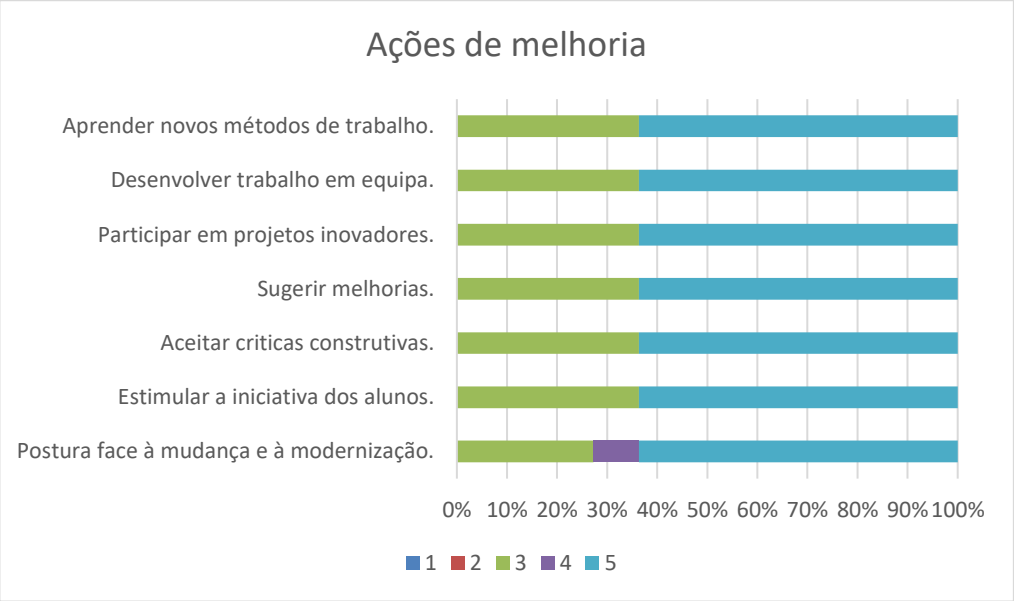


Gráfico 36 – Ações de melhoria

A maior parte dos inquiridos (65%) concorda totalmente quanto ao facto de que as Ações de melhoria devam passar pela aprendizagem de novos métodos de trabalho, pelo trabalho em equipa, pela participação em Projetos inovadores, pela sugestão de melhorias, pelo aceitar de críticas construtivas, pelo estimular da iniciativa dos alunos e pela aposta numa postura aberta à mudança e à modernização. Os restantes 35% apenas concordam com as valências indicadas. Não se constata o nível de discordância.

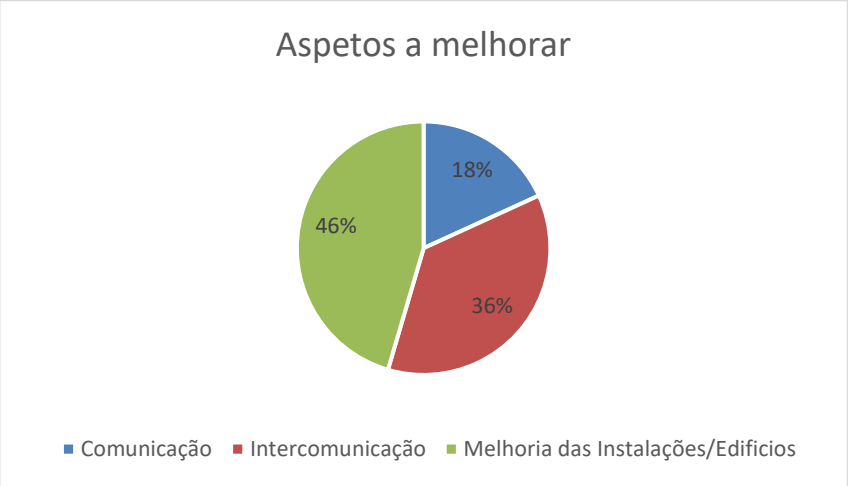


Gráfico 37- Aspetos a melhorar

Partindo do gráfico, os Aspetos a melhorar prendem-se com as Instalações/Edifícios (46%); seguem-se a Intercomunicação e a Comunicação com 36% e 18% respetivamente.

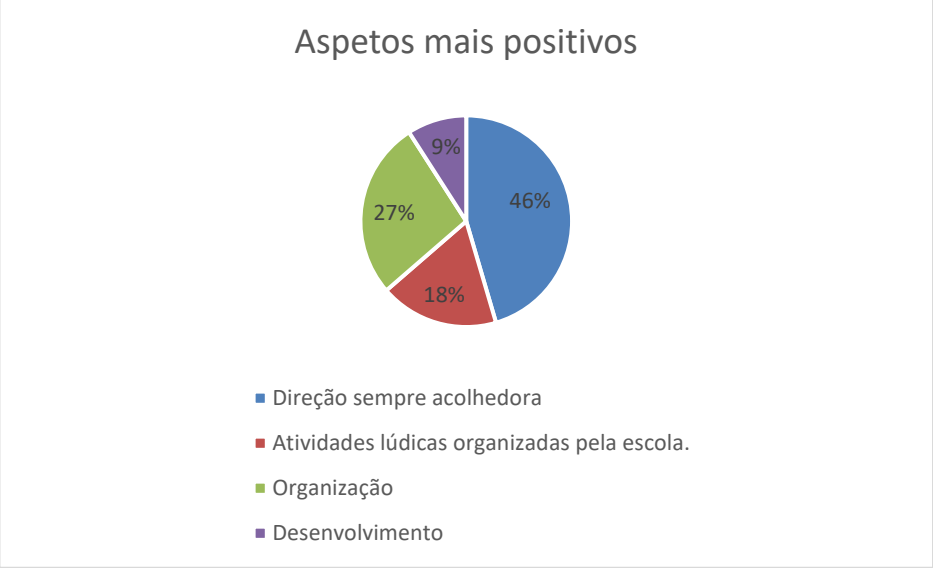


Gráfico 38 - Aspetos mais positivos

Após análise ao gráfico, apontam-se como Aspetos mais positivos o acolhimento por parte da Direção (46%); segue-se a Organização com (27%); as Atividades lúdicas proporcionadas pela Escola (18%) e, por fim, com 9%, o Desenvolvimento.

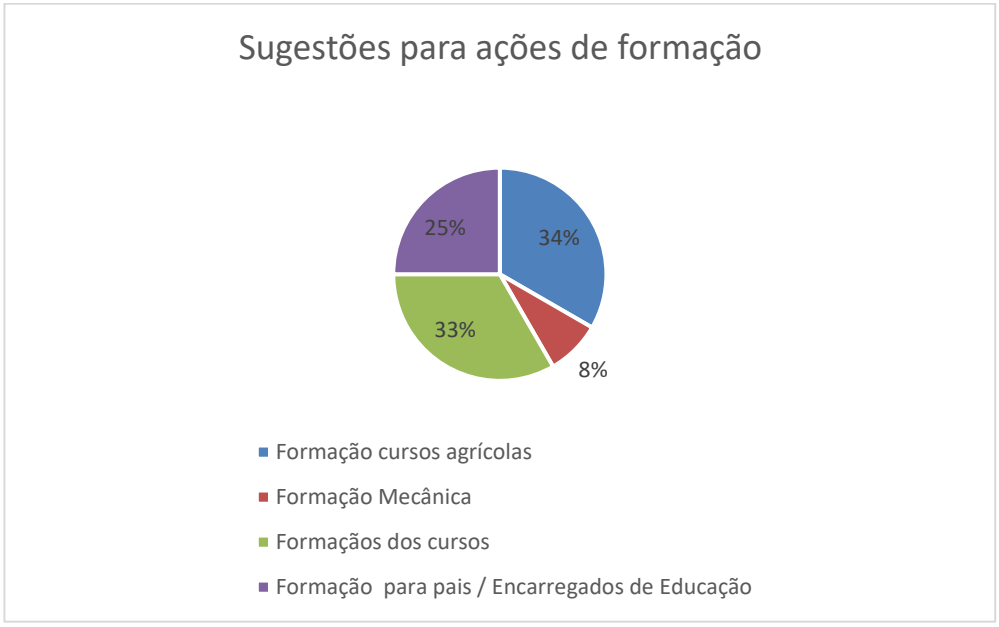


Gráfico 39 - Sugestões para ações de formação

Da análise ao gráfico, verifica-se a indicação de que as Ações de Formação a realizar apontam maioritariamente para Cursos Agrícolas (34%); para a realização de Ações de Formação destinadas ao pessoal docente e não docente (33%); para Ações contemplando os Pais/Encarregados de Educação (25%) e para formação em Mecânica (8%).

9- Inquéritos às entidades Empregadoras

Para cada pergunta, é pedido que assinale em que medida avalia a afirmação utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 significa "Discordo

totalmente", 2 "Discordo", 3 "Concordo", 4 "Concordo Maioritariamente" e 5 "Concordo Totalmente".

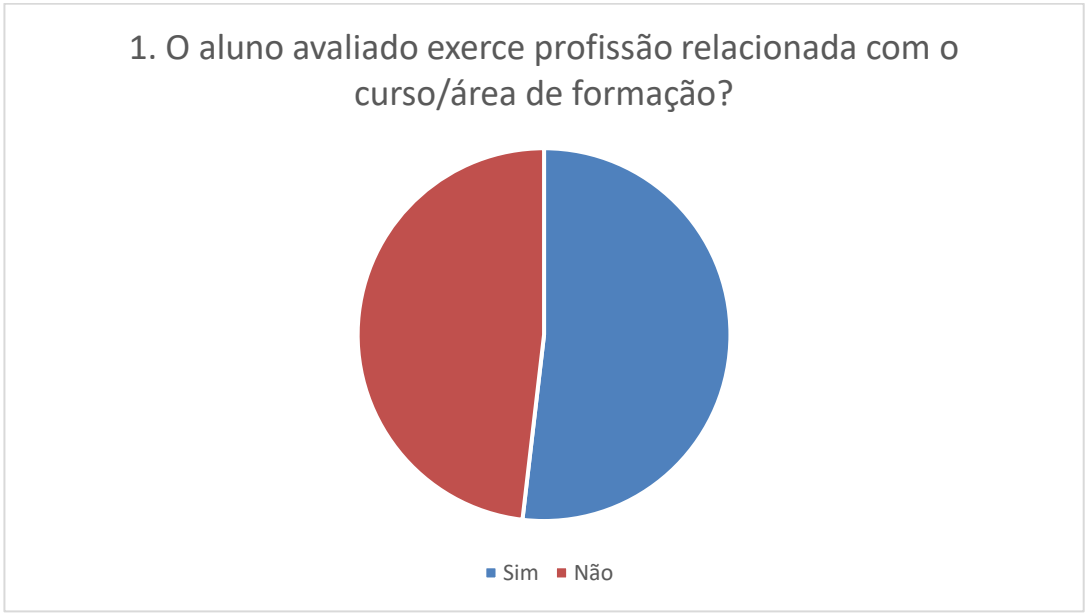


Gráfico 40 - O aluno avaliado exerce profissão relacionada com o curso/área de formação?

Neste ano lectivo, a maioria dos alunos está a exercer uma profissão que está relacionada com a sua área de formação.

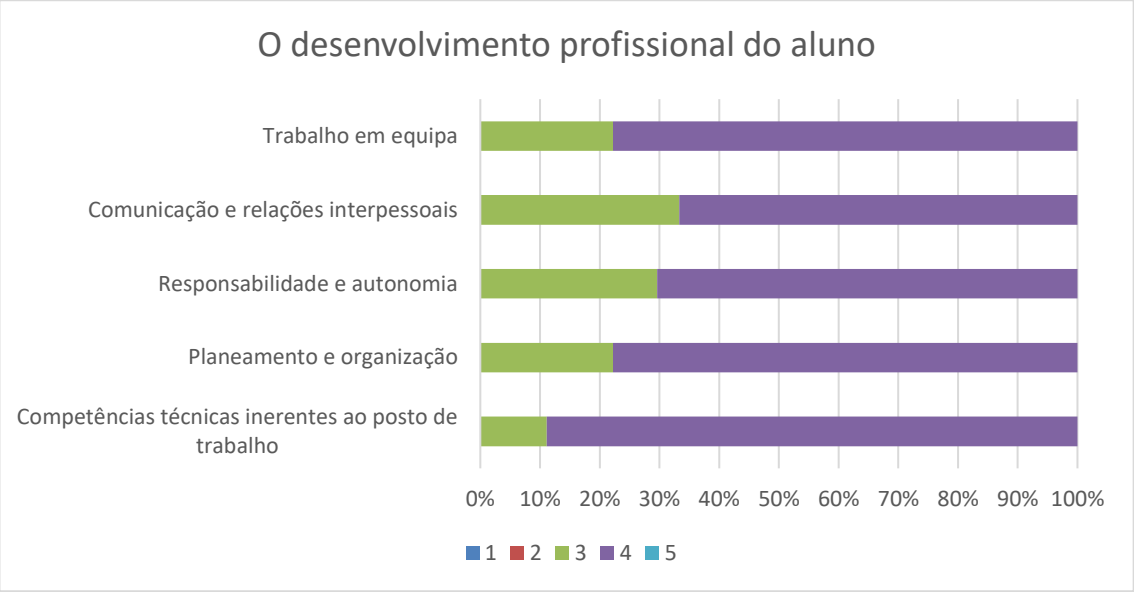


Gráfico 41 - O desenvolvimento profissional do aluno

No que diz ao trabalho realizado em equipa, quase 80% concorda maioritariamente que o trabalho é feito em equipa e que existe planeamento e organização. Cerca de 67% concorda maioritariamente que são estabelecidas relações interpessoais e 78% desenvolve competências de autonomia e responsabilidade. Por último, quase 90% concorda maioritariamente que os alunos desenvolveram competências a desenvolver no posto de trabalho.